

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS PASSO FUNDO - RS

CURSO DE MEDICINA

ANDREWS BARCELLOS RAMOS

**PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM
PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS**

PASSO FUNDO, RS

2022

ANDREWS BARCELLOS RAMOS

**PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM
PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS**

Trabalho de Curso de graduação apresentado como
requisito parcial para obtenção do título de Médico da
Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo
Fundo, RS.

Orientador: Prof. MD. MSc. Esp. Darlan Martins Lara

Coorientador: Prof. Dr. Renata dos Santos Rabello

PASSO FUNDO, RS

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Ramos, Andrews Barcellos

Prevalência de estresse em Agentes Penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul e fatores associados / Andrews Barcellos Ramos. -- 2022.
71 f.

Orientador: Mestre Darlan Martins Lara

Co-orientadora: Doutora Renata dos Santos Rabello

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Medicina, Passo Fundo, RS, 2022.

1. Segurança Pública. 2. Estresse. 3. Agentes Penitenciários. 4. Policiais. I. Lara, Darlan Martins, orient. II. Rabello, Renata dos Santos, co-orient. III. Universidade Federal da Fronteira Sul. IV. Título.

Elaborada pelo sistema de Geração Automática de Ficha de Identificação da Obra pela UFFS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

ANDREWS BARCELLOS RAMOS

**PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM
PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS**

Trabalho de Curso de graduação apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Médico da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, RS.

Este Trabalho de Curso foi defendido e aprovado pela banca em:

____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. MD. MSc. Esp. Darlan Martins Lara – UFFS
Orientador

Prof. MD. MSc Nilton Maiolini Bonadeo
Avaliador

Prof. MD. MSc. Ronaldo André Poerschke
Avaliador

APRESENTAÇÃO

Trabalho de Curso (TC) realizado como requisito parcial para obtenção do título de Médico da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Passo Fundo, RS. O projeto foi estruturado de acordo com o Manual de Trabalhos Acadêmicos da UFFS e está em conformidade com o Regulamento do TC. Este trabalho é intitulado **“PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS”**. Elaborado pelo acadêmico Andrews Barcellos Ramos sob orientação do Professor MD. MSc. Esp. Darlan Martins Lara e coorientação Profa. Dra. Renata dos Santos Rabello. Este volume foi composto por três partes, sendo a primeira, o projeto de pesquisa, desenvolvido no componente curricular de Trabalho de Curso I, no quinto semestre do curso. A segunda parte incluirá um relatório descritivo das atividades de coleta de dados no CCR Trabalho de Curso II, no sexto semestre do curso. A terceira parte é composta por um artigo científico com a análise estatística e a discussão dos resultados obtidos, sendo realizado no CCR Trabalho de Curso III, no sétimo semestre do curso.

RESUMO

Tratou-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento do tipo transversal, descritivo e analítico, cujo objetivo foi analisar o nível de estresse dos agentes penitenciários que atuam em uma unidade prisional no norte do Rio Grande do Sul. A amostra do estudo foi composta por 50 agentes prisionais, maioria do sexo masculino (78%), com idade entre 31 a 40 anos (46%), maioria da amostra é de cor branca (82%) e possuíam ensino superior completo (94%). O estudo mostrou que a prevalência de estresse foi de 96% e no grupo que mais se destacam são os do gênero masculino (76%), nas idades entre 31 a 40 anos (42%), de cor branca (78%) e nos servidores mais ativos fisicamente (70%). O presente estudo encontrou uma prevalência de estresse muito preocupante. Essa pode estar relacionada a algumas características do trabalhador (gênero, idade) ou ao próprio tipo de função executada no sistema prisional. A necessidade de uma abordagem voltada à saúde mental no âmbito dos trabalhadores do sistema penitenciário deve ser discutida no intuito de melhorar a saúde destes profissionais. A particularidade do presente estudo refere-se ao trabalho e ao ambiente de um presídio no norte do Rio Grande do Sul e que a relação do servidor com o tipo de trabalho executado relaciona-se a uma maior prevalência de estresse.

Palavras-chave: Agentes de segurança penitenciários; saúde mental; Transtornos mentais comuns.

ABSTRACT

It was a quantitative, observational study, with a cross-sectional, descriptive and analytical design, and the objective was to analyze the stress level of prison officers in a prison unit in the north of Rio Grande do Sul. The study sample consisted of 50 prison officers, most of them male, with an average age of 35 years old, most of them white, with higher education. The study showed that the prevalence of stress was 96% and more prevalent in males (78%), aged between 31 and 40 years (46%), white (82%), the ones that consumed alcohol two to four times a month (40%), those with higher education (94%) and on the most active servers (70%). The present study found a very worrying prevalence of stress. This may be related to some characteristics of the worker (gender, age) or to the type of function performed in the prison system. The need for an approach focused on mental health within the scope of workers in the penitentiary system should be discussed in order to improve the health of these professionals. The particularity of the present study refers to the work and environment of a prison in the north of Rio Grande do Sul and that the relationship between the server and the type of work performed is related to a higher prevalence of stress.

Keywords: Prison officers; Mental health; Common mental disorders.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 DESENVOLVIMENTO	10
2.1 PROJETO DE PESQUISA	10
2.1.1 Resumo	10
2.1.2 Tema	10
2.1.3 Problemas	10
2.1.4 Hipóteses	11
2.1.5 Objetivos	11
2.1.5.1 Objetivo geral	11
2.1.5.2 Objetivo específico	11
2.1.6 Justificativa	12
2.1.7 Referencial teórico	12
2.1.7.1 A profissão agente penitenciário	12
2.1.7.2 Estresse	13
2.1.8 Metodologia	15
2.1.8.1 Tipo de estudo	15
2.1.8.2 Local e período de realização	15
2.1.8.3 População e amostra	15
2.1.8.4 Instrumentos de coleta de dados	15
2.1.8.5 Processamento e análise dos dados	17
2.1.8.6 Aspectos éticos	17
2.1.9 Recursos	20
2.1.10 Cronograma	20
2.1.11 Referências	21
2.1.12 Apêndices	23
2.1.12.1 Apêndice 1 - Questionário Sociodemográfico	23
2.1.12.2 Apêndice 2 - Questionário Internacional de Atividade Física	24
2.1.12.3 Apêndice 3- Escala de Estresse Percebido (PSS-14)	26
2.1.12.4 Apêndice 4 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	28
2.1.12.5 Apêndice 5 - Questionário Padronizado Google Forms	30
2.1.13 Anexos	32
2.1.13.1 Anexo A - Parecer aprovação do Comitê de Ética	32
2.1.13.2 Anexo B - Autorização 4ª Delegacia Penitenciária Regional	44
2.1.13.3 Anexo C - Declaração de Ciência e Concordância Institucional	45
2.1.13.4 Anexo D- Diretrizes para Submissão para Revista Científica	46
2.2 RELATÓRIO DE PESQUISA	51
2.2.1 Apresentação	51
2.2.2 Desenvolvimento	51
2.2.3 Considerações finais	52
3 ARTIGO CIENTÍFICO	53
4 CONCLUSÃO	71

1 INTRODUÇÃO

O agente penitenciário (AP) é uma das profissões mais arriscadas e estressantes do mundo, as autoras Jaskowiak e Fontana (2015) destacam que o AP é um servidor público que exerce uma das funções de mais alto risco, executa o tratamento penal e a salvaguarda da sociedade civil, desempenhando atividades de média complexidade que exigem planejamento, organização e execução de serviços de vigilância, custódia e segurança de criminosos que acabam por ser recolhidos nos ambientes prisionais, propiciando para que o preso cumpra a sua pena que foi imposta pela justiça.

Sobre o sistema penitenciário gaúcho, os dados do Departamento de Segurança e Execução Penal da Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), destacam que há 42.573 pessoas cumprindo algum tipo de pena nos estabelecimentos penais do Estado do Rio Grande do Sul. Este número representa um montante de 40.423 homens presos e 2.270 mulheres (SUSEPE, 2021). Desse número, o Presídio Regional de Passo Fundo (PRPF), que tem a capacidade de 307 vagas, atualmente está com população carcerária que excede os 700 presos no estabelecimento.

A profissão de agente penitenciário estadual é regulamentada pela lei 9.228/1991, e tem como suas atribuições os serviços de vigilância, de custódia e de guarda de presos, sendo classificado como um trabalho que há risco de vida.

O estresse, conforme o Relatório Mundial da Saúde realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), atinge cerca de 90% da população mundial.

Por ser uma profissão que os trabalhadores estão em constante estresse, Ramos e Esper (2007), em seu estudo com agentes penitenciários, traz informações que pela alta carga de estresse, os profissionais poderão ao longo do tempo manifestar queixas referente a sinais físicas e mentais, como o aparecimento de doenças por causa desse desgaste que acaba por afetar diretamente a vida desses trabalhadores. Assim, faz-se necessário avaliar a prevalência de estresse e seus fatores associados nos AP do presídio regional de Passo Fundo - RS.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 PROJETO DE PESQUISA

2.1.1 Resumo

Objetiva-se analisar o nível de atividade física e de estresse dos Agentes Penitenciários do Presídio Regional de Passo Fundo (PRPF) e verificar se há associação. Como a profissão de Agente Penitenciário é de tamanho estresse e desgaste físico, é sabido que a atividade física é uma aliada à saúde física e ao desempenho profissional. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento do tipo transversal, descritivo e analítico, que objetiva analisar o nível de atividade física e de estresse dos agentes de segurança. Serão incluídos no estudo todos os agentes penitenciários que atuam na unidade prisional, totalizando 65 participantes. O questionário será aplicado em formato online. Serão utilizados como instrumentos o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, para classificar os indivíduos quanto à prática física e a Escala de Estresse Percebido (PSS-14), ambos validados no Brasil. Com o resultado deste trabalho, buscaremos contribuir com os servidores a fim de, estimularem ações que venham a melhorar a sua saúde.

Palavras-chave: Estresse. Agentes Penitenciários. Segurança Pública.

2.1.2 Tema

Prevalência de estresse em agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul e fatores associados.

2.1.3. Problemas

Qual a prevalência de estresse nos agentes penitenciários em um presídio do norte do Rio Grande do Sul?

Qual o nível de atividade física dos agentes penitenciários?

Características demográficas e epidemiológicas estão relacionadas com o nível de estresse dos agentes penitenciários?

O nível de estresse dos agentes penitenciários está relacionado com o nível de atividade física?

2.1.4. Hipóteses

A prevalência de estresse nos agentes prisionais será maior que a população em geral.

O nível de atividade física dos agentes penitenciários será baixo.

O nível de estresse dos agentes penitenciários está relacionado com características demográficas e epidemiológicas.

O nível de estresse dos agentes penitenciários está relacionado com o nível de atividade física.

2.1.5 Objetivos

2.1.5.1 Objetivo geral

Avaliar a prevalência de estresse em agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul.

2.1.5.2 Objetivos específicos

- Estimar o nível de atividade física nos agentes penitenciários.
- Analisar a relação entre estresse e nível de atividade física nos agentes penitenciários.
- Analisar a relação entre estresse e características epidemiológicas e demográficas dos agentes penitenciários.

2.1.6 Justificativa

De acordo com o Relatório Mundial da Saúde realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), o estresse atinge cerca de 90% da população mundial. Não seria diferente com uma das profissões mais perigosas do mundo, com o de Agente Penitenciário.

A prática de atividade física está relacionada a um melhor padrão de saúde e tem sido destaque na literatura há muitos anos. Neste sentido, é mister verificar como está o nível de atividade física dos agentes penitenciários, visto que sua atividade laboral é de muita tensão e que a inatividade física acaba por acarretar em pioras na sua condição de vida. Entretanto, ainda faltam estudos específicos com este tipo de população, visto sua atividade profissional e a influência que ela tem como agravo em saúde.

Este trabalho tem como motivação verificar a prevalência de estresse e os seus fatores associados nos agentes penitenciários de um presídio no estado do Rio Grande do Sul. Esta pesquisa pode nos trazer dados importantes de como essa categoria está, visto que estes profissionais são de grande importância para a manutenção da segurança na sociedade e no funcionamento das instituições prisionais. Para que este grupo de profissionais da saúde exerça com excelência suas atribuições é importante verificar como está a sua saúde mental, analisando o estresse e seus fatores associados..

Com poucos estudos nessa temática na região norte do Rio Grande do Sul, este trabalho propõe colaborar com dados, para que a administração pública possa intervir e melhorar as suas políticas internas de saúde do trabalhador.

2.1.7 Referencial teórico

2.1.7.1 A profissão Agente Penitenciário

O autor Oliveira (2020) destaca que os agentes penitenciários são os servidores públicos responsáveis pela manutenção, vigilância, custódia e disciplina das pessoas recolhidas nos estabelecimentos prisionais. Além do trabalho interno,

os agentes de segurança realizam atividades externas como escolta armada para audiências e unidades de saúde.

É considerada a segunda profissão mais perigosa do mundo, pois apresenta, simultaneamente, os riscos de insalubridade e periculosidade (ARAÚJO, 2017).

No Rio Grande do Sul, a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE) é quem gerencia o sistema prisional. Na descrição sucinta das atribuições do cargo de agente penitenciário estão as atividades de: cuidar da disciplina e segurança dos presos; fazer rondas periódicas; providenciar a assistência aos presos; informar às autoridades competentes sobre as ocorrências surgidas no seu período de trabalho; verificar as condições de segurança física do estabelecimento; verificar as condições de limpeza e higiene das celas; efetuar registros de suas atividades; fiscalizar a entrada e a saída de pessoas e veículos nos estabelecimentos penais, incluindo execução de serviços de revistas corporais; efetuar a conferência periódica da população carcerária. (LIMA, 2019; SCHNEIDER 2020).

Além do estresse e da tensão a que estão submetidos os agentes, é imprescindível destacar que a sua jornada de trabalho é composta por plantões de 24 horas de trabalho ou de expediente de 8 horas diárias, além de convocações extraordinárias para trabalhos extras.

2.1.7.2 Estresse

Na história, o primeiro estudioso que tentou definir estresse foi Hans Selye (1956), destacando a sua dimensão biológica. Segundo esse autor, o estresse é uma condição que está presente a toda doença, o qual produz modificações na estrutura e na composição química do corpo, que já podem ser observadas e mensuradas.

O Relatório Mundial da Saúde realizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), destaca que o estresse atinge cerca de 90% da população mundial.

A autora França et al (1997) caracteriza o estresse como sendo uma relação entre a pessoa, o ambiente e as circunstâncias às quais está submetida, onde pode-se avaliar como uma ameaça ou como uma situação que exija muito mais

dela, o que pode pôr em perigo o seu bem-estar. Esses autores consideram o fator biopsicossocial do estresse como os estímulos estressores provenientes do meio externo - estímulos que são de ordem física ou de ordem social, como o trabalho.

O estresse, considerado um dos males do século, é presente na vida de todo ser humano, porém em maior ou menor escala em alguns grupos (DIAS; DI LASCIO, 2007).

O nível de estresse e a exposição de agravos que venham a acentuar esse estado de saúde é a soma de fatores intrínsecos e extrínsecos do indivíduo. Caso esses fatores não sejam controlados desde seu início, poderão causar uma série de complicações à saúde (NUNOMURA, et al., 2004).

Ao longo dos anos, muitas definições caracterizam o termo estresse. De acordo com Selye (1956) o “stress” pode ser descrito como uma reação do organismo causado pelas alterações psicofisiológicas que se manifestam quando o indivíduo se confronta com uma situação irritante, amedrontadora, excitante ou confusa.

Para Molina (1996), o estresse é definido como qualquer situação de tensão aguda ou crônica que produz algum tipo de mudança de comportamento físico e no estado emocional, e esse tipo de tensão é uma resposta de adaptação psicofisiológica que pode ser negativa ou positiva no organismo. Para da Silva et al., (2006) defende que o estresse não é uma doença, é apenas a preparação do organismo para lidar com situações que se apresentam, ou seja, é uma resposta individual a um determinado estímulo, variando de pessoa para pessoa, mas o prolongamento ou a exacerbação da situação podem acarretar problemas físicos ou psicológicos.

A atividade do agente penitenciário, além dos riscos inerentes à profissão, traz diversas situações críticas, podendo resultar em mortes e acidentes. A exposição constante a esses tipos de eventos estressantes, aumenta os casos de problemas de saúde de origem psicológica e física. É preciso considerar, também, que os integrantes dessa categoria profissional portam arma de fogo, inclusive durante o período de folga, obrigando-os a uma constante administração das situações que podem ser interpretadas como perigosas e, portanto, estressoras (SENASP/MJ, 2010).

2.1.8 Metodologia

2.1.8.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento do tipo transversal, descritivo e analítico.

2.1.8.2 Local e período de realização

A pesquisa será desenvolvida na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Passo Fundo, no período de janeiro de 2022 até maio de 2022.

2.1.8.3 População e amostra

O Presídio Regional de Passo Fundo situado no Rio Grande do Sul conta com cerca de 65 agentes penitenciários. Trata-se de censo no qual espera-se incluir todos os agentes penitenciários do presídio regional de Passo Fundo, totalizando 65 participantes. Serão excluídos da amostra aqueles que estiverem impossibilitados de realizar o autopreenchimento do questionário por limitações físicas, afastamento do trabalho ou por estar em período de férias.

2.1.8.4 Instrumentos de coleta de dados

Os instrumentos a serem aplicados constam de um questionário pré-codificado (Apêndice 1) com as seguintes variáveis independentes: a) sociodemográficas (idade, sexo, cor da pele autodeclarada, estado civil, renda, escolaridade, religião); b) hábitos e costumes (uso de bebida alcoólica, fumo e nível de atividade. Para verificar o nível de atividade física (Apêndice 2), utilizaremos o questionário International Physical Activity Questionnaire-IPAQ (MATSUDO et al., 2001) versão curta, composto por seis questões que estimam a frequência (dias/semana), duração (minutos/dia) e a intensidade da atividade física do indivíduo durante uma semana "habitual", tanto em atividades ocupacionais quanto de

locomoção, lazer ou prática esportiva (de intensidade moderada e vigorosa) e de inatividade física. De acordo com a frequência e intensidade das atividades, o indivíduo pode ser classificado em: sedentário (não realiza nenhuma atividade por pelo menos 10 minutos contínuos durante a semana); insuficientemente ativo (praticam atividades físicas por pelo menos 10 minutos contínuos por semana). Para classificar os indivíduos nesse critério, são somadas a duração e a frequência dos diferentes tipos de atividades (caminhadas + moderada + vigorosa). Essa categoria divide-se em dois grupos: Insuficientemente Ativo A (realiza 10 minutos contínuos de atividade física, seguindo pelo menos um dos critérios citados: frequência – 5 dias/semana ou duração – 150 minutos/semana); Insuficientemente Ativo B (não atinge nenhum dos critérios da recomendação citada nos indivíduos insuficientemente ativos A; Ativo (a) atividade física vigorosa – ≥ 3 dias/semana e ≥ 20 minutos/sessão; b) moderada ou caminhada – ≥ 5 dias/semana e ≥ 30 minutos/sessão; c) qualquer atividade somada: ≥ 5 dias/semana e ≥ 150 min/semana; Muito Ativo (a) vigorosa – ≥ 5 dias/semana e ≥ 30 min/sessão; b) vigorosa – ≥ 3 dias/semana e ≥ 20 min/sessão + moderada e ou caminhada ≥ 5 dias/semana e ≥ 30 min/sessão).

Para o desfecho do estresse, será utilizada a Escala de Estresse Percebido (PSS-14) (Apêndice 3), desenvolvida por Cohen e Williamson no ano de 1988 e validada por Luft et al., (2007). Trata-se de uma escala com 14 perguntas, onde o participante assinala uma opção numérica que varia de 0 a 4 (0=Nunca; 1=Pouco; 2=Às Vezes; 3=Regularmente; 4=Sempre) para cada questão, referente ao grau no qual os indivíduos percebem as situações como estressantes durante o último mês. A escala é composta por respostas positivas e negativas. A soma da pontuação obtida nas questões fornece um resultado que pode variar entre 0 (sem estresse) a 56 (estresse extremo). Foram usados como parâmetros de comparação o que Andrade (2001) propõe em seu estudo, onde nível tolerado do Índice de Estresse Percebido figura entre os 25 pontos. Acima disso então seria um índice de estresse mais preocupante.

2.1.8.5 Processamento e análise dos dados

Ao fim da coleta, o pesquisador revisará os questionários, não sendo necessária a dupla digitação, pois os instrumentos de coleta serão a partir de um formulário do Google Forms.

Os dados serão retirados em formato de planilha eletrônica do aplicativo *Google Forms*, esses vão ser convertidos para formato compatível com software para análise de dados (PSPP, *distribuição livre*). Todas as análises estatísticas abordarão a distribuição de frequências, tanto absolutas quanto relativas, das variáveis independentes e prevalência com IC95 do desfecho estresse. Será calculada a prevalência de estresse e de atividade física e será analisada a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis.

A análise da distribuição das variáveis dependentes (estresse) será verificada por meio do teste Qui-quadrado, empregando-se nível de significância de 5%.

2.1.8.7. Aspectos éticos

O presente trabalho é regido de acordo com a resolução CNS 466/2012.

Para a realização desta pesquisa será necessária a obtenção da autorização para realização da pesquisa junto à 4ª Delegacia Penitenciária Regional - instituição responsável pelo PRPF (ANEXO B) e da Declaração de Ciência e Concordância das instituições envolvidas, a saber: Presídio Regional de Passo Fundo (ANEXO C).

Após a concordância da instituição, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, através da Plataforma Brasil, conforme resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

De posse do documento de aprovação da UFFS, iniciar-se-á a coleta de dados desse estudo.

Os dados serão coletados por meio do questionário padronizado de forma online (Anexo D). Será enviado um link, para o e-mail institucional dos servidores da

SUSEPE, de direcionamento ao questionário, juntamente ao Termo de consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice 4). No corpo do e-mail será esclarecido a necessidade de ler e concordar com o TCLE para participar da pesquisa. A coleta de dados será acompanhada pelo autor do projeto e os questionários ficarão disponíveis até que se esgote o tempo determinado no cronograma.

Os profissionais da segurança pública que aceitarem participar da pesquisa serão informados dos objetivos do estudo, assim como dos riscos e benefícios para os mesmos e então será solicitado a confirmação de aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 4).

Será assegurado aos agentes penitenciários a total confidencialidade quanto às informações coletadas, e que estarão à sua disposição se assim desejar.

Com relação aos riscos, são previstos aqueles inerentes a qualquer projeto de pesquisa que envolva coleta de dados através de questionários, como constrangimento durante a aplicação da pesquisa, identificação e vazamento de dados. Para reduzir a possibilidade de tais riscos, os profissionais serão informados de que não necessitam responder às questões, cujo teor lhes deixem constrangidos. As perguntas são padronizadas e constam de um instrumento validado e amplamente utilizado. Ainda assim, caso algum participante sentir-se incomodado ou afetado pela pesquisa, ele(a) poderá solicitar sua retirada do estudo, sem nenhum prejuízo a ele(a). Adicionalmente, se houver desconforto, o participante será encaminhado para atendimento psicológico individual. Este atendimento psicológico é preconizado pela própria instituição que conta com a Seção de Atendimento ao Servidor da Susepe (SASS). A SASS está vinculada à Divisão de Recursos Humanos da Susepe e conta com uma equipe de 11 psicólogos, que fazem o atendimento de forma gratuita e a pedido da direção, do próprio servidor como, também, para a família. Além do mais, caso algum risco se concretize, a Susepe será informada sobre o ocorrido.

Para minimizar o risco de identificação dos participantes e vazamento de dados, não haverá qualquer identificação pessoal nos instrumentos de coleta de dados, que serão manuseados apenas pela equipe de pesquisa que se compromete a não divulgar as informações e manter sigilo nos dados de identificação. Caso

esses riscos se concretizem, o participante terá suas informações excluídas do estudo e será informado sobre o ocorrido, assim como o presídio regional.

Com relação aos dados, ao fim da pesquisa, todo material será mantido em arquivo físico e digital, respectivamente em um armário trancado à chave na sala dos professores da UFFS, sob responsabilidade do professor orientador e, em computador próprio do acadêmico autor da pesquisa, protegido por login e senha por um período de cinco anos e posteriormente todos os arquivos serão destruídos ou deletados.

Com o benefício direto, após o término da coleta de dados, o participante receberá uma palestra informativa com informações sobre como melhorar a sua atividade física e os benefícios para a qualidade de vida com a presença do Professor de Educação Física, Andrews Barcellos Ramos. Os benefícios indiretos para o PRPF, é estimular os servidores a procurarem os serviços de atendimento ao servidor da Susepe, quando identificar alterações no seu estado de humor e físico e, além do mais, beneficiar a saúde do trabalhador.

Este trabalho tem como motivação analisar a prevalência de estresse dos agentes penitenciários e quantificar se o nível de atividade física é um dos fatores de associação, visto que estes profissionais são de grande importância para a manutenção da segurança na sociedade e no funcionamento das instituições prisionais. Para que este grupo de profissionais da saúde exerça com excelência suas atribuições, busca-se verificar como está seu nível de atividade física, sabendo-se que isso é um fator que pode interferir no sucesso das suas atividades diárias e na sua qualidade de vida.

Após a conclusão do estudo, haverá uma devolutiva que será realizada pessoalmente, na forma de palestra, no próprio presídio onde será exposto aos profissionais de segurança pública e aos diretores os resultados da pesquisa. Além disso, esses resultados serão publicados em eventos e periódicos da área da saúde e segurança pública com garantia do anonimato dos participantes. Nesta devolutiva os participantes receberão uma palestra informativa com informações sobre como melhorar a sua qualidade de vida a partir da prática de atividade física com os pesquisadores.

2.1.9 Recursos

Todos os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto ficarão sob completa responsabilidade da equipe de pesquisa, sendo descritos a seguir:

Tabela 1: Materiais de consumo

Descrição	Quantidade	Valor (R\$)	Unitário	Valor total (R\$)
Computador	1	1.800,00		1.800,00
Total				1.800,00

Fonte: Pesquisa do próprio Autor.

2.1.10 Cronograma

O presente estudo está previsto para ser realizado em 12 meses, que compreende desde a revisão bibliográfica até apresentação e defesa do Trabalho de Conclusão (TC), conforme Tabela 2.

Tabela 2: Cronograma

Atividades	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Revisão da literatura	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Piloto					x						
Período de apreciação do CEP/UFS				X	X						
Coleta de Dados						x	x				
Análise dos dados							x	x			
Redação do artigo									x	x	x

Fonte: do autor

2.1.11 Referências

ANDRADE, Alexandro et al. O estilo de vida e a incidência e controle do stress: um estudo da percepção de bancários. 2001.

ARAÚJO, Ana Flávia Lima Pimpim de. A PERCEPÇÃO DO TRABALHO DOS AGENTES DE SEGURANÇA PRISIONAL. 2017.

CAETANO, Aletha Silva et al. Influência da atividade física na qualidade de vida e auto-imagem de mulheres incontinentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 15, p. 93-97, 2009.

DA SILVA, C. E. L. R.; CANTELLI, E. M.; MOTTA, F.; MEDEIROS, J. S.; MANARA, L. B.; AMORIM, L. M. PERIARD, M. B. N. Intervenções Institucionais no Gerenciamento do Estresse em servidores da Segurança Pública de Santa Catarina. Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina, 2006. Disponível em: <<https://www.ssp.sc.gov.br/>>. Acesso em: 18 set 2021.

DE OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra; FONSECA, Cristiana Cosmo; DE SOUSA BRANDÃO, Thadeu. O cotidiano na cadeia pública de Caraubas/RN/Brasil sob o olhar do agente penitenciário. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, n. 63, p. 6, 2020.

DIAS, R. V. O.; DI LASCIO, R. H. Conhecendo e monitorando o estresse no trabalho. *Psicologia*, 2007.

FRANÇA, Ana Cristina Limongi; RODRIGUES, Avelino Luiz. **Stress e trabalho: guia básico com abordagem psicossomática**. Atlas, 1997.

JASKOWIAK, Caroline Raquele; FONTANA, Rosane Teresinha. The work in prison: reflections on the health of prison officers. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 68, p. 235-243, 2015.

LIMA, Estéfani Raissa de. Facções criminais no Brasil: estudo comparativo entre os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. 2019.

LUFT, C. B.; SANCHES, S. O.; MAZO, G. Z.; ANDRADE, A. Versão Brasileira da Escala de Estresse Percebido: tradução e validação. *Revista Saúde Pública*, p. 606-61, 2007.

MATSUDO, Sandra et al. Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Rev. bras. ativ. física. saúde**, p. 05-18, 2001.

MOLINA, Omar Franklin. Estresse no cotidiano. **São Paulo: Pancast**, v. 1, n. 9, p. 9, 1996.

NUNOMURA, Myrian; TEIXEIRA, Luis Antonio Cespedes; FERNANDES, Mara Regina Caruso. Nível de estresse em adultos após 12 meses de prática regular de atividade física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 3, n. 3, 2004.

DE OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra; FONSECA, Cristiana Cosmo; DE SOUSA BRANDÃO, Thadeu. O cotidiano na cadeia pública de Caraubas/RN/Brasil sob o olhar do agente penitenciário. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, n. 63, p. 6, 2020.

RAMOS, Ellen Caroline; ESPER, Mara Helena. Síndrome de burnout na penitenciária feminina de regime Semi-aberto. Curitiba, 2007. Disponível em: <http://www.depen.pr.gov.br/arquivos/File/monografia_ellen_mara.pdf>. Acesso em: 20 set. 2021.

RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 9.228, de 1º de fevereiro de 1991. Cria o Quadro Especial de Servidores Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

SANTA CATARINA. SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA. Mapeamento das Fontes de Estresse em Profissionais da Segurança Pública do Estado de Santa Catarina. Florianópolis: DIFC/SSP – SENASP/MJ, 2010. 71 p.

SCHNEIDER, Maríndia de Oliveira. A Lei n.º 13.769/2018 como instrumento para frear o estado de coisas inconstitucional do sistema carcerário brasileiro. 2020.

SELYE, Hans. **The stress of life**. 1956.

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS (SUSEPE). Disponível em: <<http://www.susepe.rs.gov.br/capa.php>>. Acesso em: 18 agost. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Relatório Mundial de saúde**. Organização Mundial de Saúde, 2001.

2.1.12 Apêndices

2.1.12.1 Apêndice 1

Questionário sociodemográfico

1. Qual a sua idade? _____	Anos _____
2. Sexo 1 () Masculino 2 () Feminino	Sexo _____
3. Cor da pele: 1 () Branca 2 () Parda/morena 3 () Preta	Pele _____
4. Estado civil: 1 () Solteiro 2 () Casado/vive junto 3 () viúvo 4 () divorciado/separado	Estadcivil ____
5. Qual a renda familiar? (some a sua renda e dos que moram com você): R\$ _____	Renda _____
6. Escolaridade: 1 () Ensino Médio incompleto 2 () Ensino médio completo 3 () Ensino Técnico 4 () Superior incompleto 5 () Superior completo 6 () Especialização/residência 7 () Mestrado 8 () Doutorado	Serie _____
7. Religião: (1) Católico (2) Evangélico (3) Espírita (4) Sem religião (5) Outra religião	religiao _____

Questionário Hábitos e Costumes

1 - Com que frequência o Sr(a) consome bebida alcoólica? 0 () Nunca 1 () Uma vez por mês ou menos 2 () Duas a quatro vezes por mês 3 () Duas a três vezes por semana 4 () Quatro ou mais vezes por semana	Bebida _____
2 - Se o Sr(a) fuma, quantos cigarros por dia? (88) NSA 1 () Menos de 10 3 () De 21 a 30 2 () De 11 a 20 4 () Mais de 31	Fumo _____

2.1.12.2 Apêndice 2

QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA - VERSÃO CURTA

As perguntas estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na **ÚLTIMA** semana. As perguntas incluem as atividades que você faz no trabalho, para ir de um lugar para outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Suas respostas são muito importantes. Por favor responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo. Obrigado pela sua participação!

Para responder as questões lembre que:

- ❖ Atividades físicas **VIGOROSAS** são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar **MUITO** mais forte que o normal.
- ❖ Atividades físicas **MODERADAS** são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar um pouco mais forte que o normal.

Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza **por pelo menos 10 minutos contínuos** de cada vez.

1a Em quantos dias da última semana você **CAMINHOU** por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?

dias ____ por SEMANA (____) Nenhum

1b Em quantos dias da última semana, você realizou atividades **MODERADAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade física que fez aumentar **moderadamente** sua respiração ou batimentos do coração (**POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA**).

dias ____ por SEMANA (____) Nenhum

2b Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo total você gastou fazendo essas atividades por dia?

horas ____ Minutos: ____

3a Em quantos dias da última semana, você realizou atividades **VIGOROSAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração.

dias _____ por SEMANA

(____) Nenhum

3b Nos dias em que você fez essas atividades **VIGOROSAS** por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo você gastou fazendo essas atividades por dia?

horas: _____ Minutos: _____

Estas últimas questões são sobre o tempo que você permanece sentado todo dia, no trabalho, na escola ou faculdade, em casa e durante seu tempo livre. Isto inclui o tempo sentado estudando, sentado enquanto descansa, fazendo lição de casa, visitando um amigo, lendo, sentado ou deitado assistindo TV. Não inclua o tempo gasto sentado durante o transporte em ônibus, trem, metrô ou carro.

4a. Quanto tempo no total você gasta sentado durante um dia de semana?

_____ horas _____ minutos

4b. Quanto tempo no total você gasta sentado durante um dia de final de semana?

_____ horas _____ minutos

2.1.12.3 Apêndice 3

Escala de Estresse Percebido (PSS-14)

As questões nessa escala perguntam sobre seus sentimentos e pensamentos durante o último mês. Em cada caso, será pedido para você indicar o quão frequentemente você tem sentido de uma determinada maneira. Embora algumas das perguntas sejam similares, há diferenças entre elas e você deve analisar cada uma como uma pergunta separada. A melhor abordagem é responder a cada pergunta razoavelmente rápido. Isto é, não tente contar o número de vezes que você se sentiu de maneira particular, mas indique a alternativa que lhe pareça como uma estimativa razoável. Para cada pergunta, escolha as seguintes alternativas:

0 = nunca 1 = quase nunca 2 = as vezes 3 = quase sempre 4 = sempre

1 - Você tem ficado triste por causa de algo que aconteceu inesperadamente?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre () Sempre

2 - Você tem se sentido incapaz de controlar as coisas importantes em sua vida?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

3 - Você tem se sentido nervoso e “estressado”?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

4 - Você tem tratado com sucesso os problemas difíceis da vida?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

5 - Você está lidando bem com as mudanças importantes que estão correndo em sua vida?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

6 - Você tem se sentido confiante na sua habilidade de resolver problemas pessoais?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

7 - Você tem sentido que as coisas estão acontecendo de acordo com a sua vontade?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

8 - Você tem achado que não conseguiria lidar com todas as coisas que você tem que fazer?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

9 - Você tem conseguido controlar as irritações em sua vida?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

10 - Você tem sentido que as coisas estão sob o seu controle?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

11 - Você tem ficado irritado porque as coisas que acontecem estão fora do seu controle?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

12 - Você tem pensado sobre as coisas que deve fazer?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

13 - Você tem conseguido controlar a maneira como gasta seu tempo?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

14 - Você tem sentido que as dificuldades se acumulam a ponto de você acreditar que não pode superá-las?

() Nunca () Quase nunca () Às vezes () Quase sempre

Desde já, agradeço a sua participação!

2.1.12.4 Apêndice 4

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado participante, Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa “PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS”, desenvolvida por Andrews Barcellos Ramos, discente de Graduação em Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Passo Fundo, sob orientação do Professor MD. MSc. Darlan Martins Lara. O objetivo central do estudo é: avaliar o nível de estresse dos agentes penitenciários do Presídio Regional de Passo Fundo e seus fatores associados. Sua participação não é obrigatória e você tem plena autonomia para decidir se quer ou não participar, bem como desistir da colaboração neste estudo no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação e sem nenhuma forma de penalização. Você não será penalizado de nenhuma maneira caso decida não consentir sua participação, ou desista da mesma. Contudo, ela é muito importante para a execução da pesquisa.

Você não receberá remuneração e nenhum tipo de recompensa nesta pesquisa, sendo sua participação voluntária.

Serão garantidas a confidencialidade e a privacidade das informações por você prestadas. Qualquer dado que possa identificá-lo será omitido e os dados pessoais serão codificados por números, para proteger a privacidade tanto na divulgação dos resultados da pesquisa, como no local de armazenamento dos questionários, que se dará em local seguro, em um armário fechado na sala dos professores da UFFS.

A qualquer momento, durante a pesquisa, ou posteriormente, você poderá solicitar do pesquisador informações sobre sua participação e/ou sobre a pesquisa, o que poderá ser feito através dos meios de contato explicitados neste Termo.

A sua participação consistirá de responder questionários auto administrados com alternativas de caráter objetivo, de múltipla escolha, a fim de permitir a coleta de informações necessárias ao atendimento dos objetivos propostos e tem a duração média de 10 minutos para seu preenchimento. Os instrumentos são compostos por: um questionário contendo os seguintes itens - sociodemográficas (idade, sexo, cor da pele autodeclarada, estado civil, renda, escolaridade, religião); b) hábitos e costumes (uso de bebida alcoólica, fumo e atividade física. E o questionário de escala de estresse percebido (PSS-14).

Ao final da pesquisa, todo material será mantido em arquivo, físico ou digital, por um período de cinco anos e posteriormente será destruído. O benefício relacionado com a sua colaboração nesta pesquisa é o de que os resultados poderão ser utilizados para verificar seu estresse, caso seja necessário, será feito o seu encaminhamento a serviço de saúde especializado.

A participação na pesquisa poderá causar riscos inerentes a qualquer projeto de pesquisa, cuja coleta de dados seja realizada através de questionários, como constrangimento durante a aplicação da pesquisa.

Para reduzir a possibilidade de tal risco, você deve ficar ciente de que não necessita responder às questões, cujo teor lhe deixe constrangido. Existe também a possibilidade do risco emocional, mesmo no caso de questionários auto aplicados, que serão utilizados na pesquisa. As perguntas são padronizadas e constam de um instrumento validado e amplamente utilizado. Ainda assim, caso algum participante sentir-se incomodado ou afetado pela pesquisa, ele(a) poderá solicitar sua retirada da população estudada, sem nenhum prejuízo a ele(a). Adicionalmente, se houver desconforto, o participante será encaminhado para atendimento psicológico individual, junto ao serviço próprio da SUSEPE.

Os resultados serão divulgados em eventos e/ou publicações científicas mantendo sigilo dos dados pessoais.

Caso concorde em participar, uma via deste termo ficará em seu poder e a outra será entregue ao pesquisador.

Não receberá cópia deste termo, mas apenas uma via.

Desde já agradecemos sua participação!

Passo Fundo - RS, ____ de _____ de 2022.

Assinatura do Pesquisador Responsável

Contato profissional com o pesquisador responsável: Professor Darlan Martins Lara

Tel: (54) 99972-1323.

Endereço para correspondência: Bloco da Biblioteca - sala 310, Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul, CEP 89815-899, Chapecó-SC.

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS: Tel e Fax - 49- 2049-3745

E-Mail: cep.uffs@uffs.edu.br

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante: _____

Assinatura: _____

CAAE: 54160221.2.0000.5564

Parecer de aprovação: 5.220.618

Data de aprovação: 02/02/2022

2.1.12.5 Apêndice 5

Questionário Padronizado *Google Forms*

1. Qual a sua idade? _____	Anos _____
2. Sexo 1 () Masculino 2 () Feminino	Sexo _____
3. Cor da pele: 1 () Branca 2 () Parda/morena 3 () Preta	Pele _____
4. Estado civil: 1 () Solteiro 2 () Casado/vive junto 3 () viúvo 4 () divorciado/separado	Estadcivil ____
5. Qual a renda familiar? (some a sua renda e dos que moram com você): R\$ _____	Renda _____
6. Escolaridade: 1 () Ensino Médio incompleto 2 () Ensino médio completo 3 () Ensino Técnico 4 () Superior incompleto 5 () Superior completo 6 () Especialização/residência 7 () Mestrado 8 () Doutorado	Serie _____
7. Religião (1) Católico (2) Evangélico (3) Espírita (4) Sem religião (5) Outra religião	religiao _____
Hábitos e Costumes	
1 - Com que frequência o Sr(a) consome bebida alcoólica? 0 () Nunca 1 () Uma vez por mês ou menos 2 () Duas a quatro vezes por mês 3 () Duas a três vezes por semana 4 () Quatro ou mais vezes por semana	Bebida _____
2 - Se o Sr(a) fuma, quantos cigarros por dia? (88) NSA 1 () Menos de 10 3 () De 21 a 30 2 () De 11 a 20 4 () Mais de 31	Fumo _____
QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA - VERSÃO CURTA	
1a Em quantos dias da última semana você CAMINHOU por <u>peelo menos 10 minutos contínuos</u> em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício? dias _____ por SEMANA (____) Nenhum	dcami _____ dmode _____

1b Em quantos dias da última semana, você realizou atividades MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade física que fez aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração (POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA). dias ____ por SEMANA (____) Nenhum	
2b Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo total você gastou fazendo essas atividades por dia? horas ____ Minutos: ____	tmode ____
3a Em quantos dias da última semana, você realizou atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração. dias ____ por SEMANA (____) Nenhum	dvigor ____
3b Nos dias em que você fez essas atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo você gastou fazendo essas atividades por dia? horas: ____ Minutos: ____	tvigor ____
Estas últimas questões são sobre o tempo que você permanece sentado todo dia, no trabalho, na escola ou faculdade, em casa e durante seu tempo livre. Isto inclui o tempo sentado estudando, sentado enquanto descansa, fazendo lição de casa, visitando um amigo, lendo, sentado ou deitado assistindo TV. Não inclua o tempo gasto sentado durante o transporte em ônibus, trem, metrô ou carro.	
4a. Quanto tempo no total você gasta sentado durante um dia de semana? ____ horas ____ minutos	tsent ____
4b. Quanto tempo no total você gasta sentado durante um dia de final de semana? ____ horas ____ minutos	tsenfind ____

Escala de Estresse Percebido (PSS-14)

As questões nessa escala perguntam sobre seus sentimentos e pensamentos durante o último mês. Em cada caso, será pedido para você indicar o quão frequentemente você tem sentido de uma determinada maneira. Embora algumas das perguntas sejam similares, há diferenças entre elas e você deve analisar cada uma como uma pergunta separada. A melhor abordagem é responder a cada pergunta razoavelmente rápido. Isto é, não tente contar o número de vezes que você se sentiu de maneira particular, mas indique a alternativa que lhe pareça como uma estimativa razoável. Para cada pergunta, escolha as seguintes alternativas:

0 = nunca 1 = quase nunca 2 = as vezes 3 = quase sempre 4 = sempre

Neste último mês, com que frequência...						
1	Você tem ficado triste por causa de algo que aconteceu inesperadamente?	0	1	2	3	4
2	Você tem se sentido incapaz de controlar as coisas importantes em sua vida?	0	1	2	3	4
3	Você tem se sentido nervoso e “estressado”?	0	1	2	3	4
4	Você tem tratado com sucesso dos problemas difíceis da vida?	0	1	2	3	4
5	Você tem sentido que está lidando bem as mudanças importantes que estão ocorrendo em sua vida?	0	1	2	3	4
6	Você tem se sentido confiante na sua habilidade de resolver problemas pessoais?	0	1	2	3	4
7	Você tem sentido que as coisas estão acontecendo de acordo com a sua vontade?	0	1	2	3	4
8	Você tem achado que não conseguiria lidar com todas as coisas que você tem que fazer?	0	1	2	3	4
9	Você tem conseguido controlar as irritações em sua vida?	0	1	2	3	4
10	Você tem sentido que as coisas estão sob o seu controle?	0	1	2	3	4
11	Você tem ficado irritado porque as coisas que acontecem estão fora do seu controle?	0	1	2	3	4
12	Você tem se encontrado pensando sobre as coisas que deve fazer?	0	1	2	3	4
13	Você tem conseguido controlar a maneira como gasta seu tempo?	0	1	2	3	4
14	Você tem sentido que as dificuldades se acumulam a ponto de você acreditar que não pode superá-las?	0	1	2	3	4

2.1.13 Anexos

2.1.13.1 Anexo A

Aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS

Pesquisador: Darlan Martins Lara

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 54160221.2.0000.5564

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.220.618

Apresentação do Projeto:

Título da Pesquisa PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS

Pesquisador: Darlan Martins Lara

CAAE: 54160221.2.0000.5564

Submetido em: 06/12/2021

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

TRANSCRIÇÃO DO RESUMO:

“Objetiva-se analisar o nível de atividade física e de estresse dos Agentes Penitenciários do Presídio Regional de Passo Fundo (PRPF) e verificar se há associação. Como a profissão de Agente Penitenciário é de tamanho estresse e desgaste físico, é sabido que a atividade física é uma aliada à saúde física e ao desempenho profissional. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento do tipo transversal, descritivo e analítico, que objetiva analisar o nível de atividade física e de estresse dos agentes de segurança. Serão incluídos no estudo todos os agentes penitenciários que atuam na unidade prisional, totalizando 65 participantes. O questionário será aplicado em formato online. Será utilizado como

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

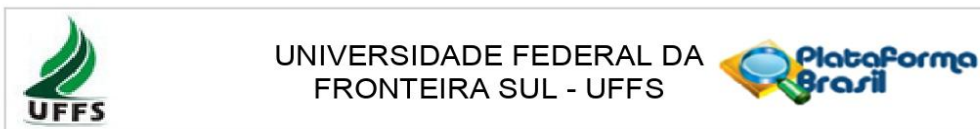
CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPECÓ

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

instrumento o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) versão curta, para classificar os indivíduos quanto à prática física e a Escala de Estresse Percebido (PSS-14), ambos validados no Brasil. Com o resultado deste trabalho, buscaremos contribuir com os servidores a fim de, estimularem ações que venham a melhorar a sua saúde."

COMENTÁRIOS:

Adequado.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO DA PESQUISA:

TRANSCRIÇÃO HIPÓTESE:

"A prevalência de estresse nos agentes prisionais será maior que a população em geral. O nível de atividade física dos agentes penitenciários será baixo. O nível de estresse dos agentes penitenciários está relacionado com características demográficas e epidemiológicas. O nível de estresse dos agentes penitenciários está relacionado com o nível de atividade física."

COMENTÁRIOS:

Adequada.

TRANSCRIÇÃO OBJETIVO PRIMÁRIO:

"Avaliar a prevalência de estresse em agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul."

COMENTÁRIOS:

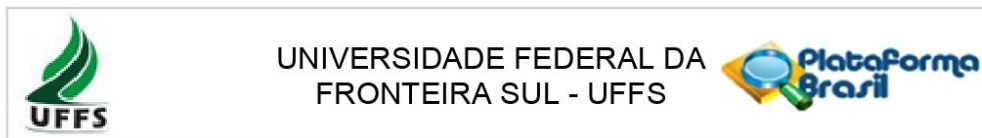
Adequado.

TRANSCRIÇÃO OBJETIVO SECUNDÁRIO:

"Estimar o nível de atividade física nos agentes penitenciários. Analisar a relação entre estresse e nível de atividade física nos agentes penitenciários. Analisar a relação entre estresse e características epidemiológicas e demográficas dos agentes penitenciários."

COMENTÁRIOS:

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

Adequado.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

AVALIAÇÃO DOS RISCOS E BENEFÍCIOS:

TRANSCRIÇÃO – Riscos:

“Com relação aos riscos, são previstos aqueles inerentes a qualquer projeto de pesquisa que envolva coleta de dados através de questionários, como constrangimento durante a aplicação da pesquisa, identificação e vazamento de dados. Para reduzir a possibilidade de tais riscos, os profissionais serão informados de que não necessitam responder às questões, cujo teor lhes deixem constrangidos. As perguntas são padronizadas e constam de um instrumento validado e amplamente utilizado. Ainda assim, caso algum participante sentir-se incomodado ou afetado pela pesquisa, ele(a) poderá solicitar sua retirada do estudo, sem nenhum prejuízo a ele(a). Adicionalmente, se houver desconforto, o participante será encaminhado para atendimento psicológico individual. Este atendimento psicológico é preconizado pela própria instituição que conta com a Seção de Atendimento ao Servidor da Susepe (SASS). A SASS está vinculada à Divisão de Recursos Humanos da Susepe e conta com uma equipe de 11 psicólogos, que fazem o atendimento de forma gratuita e a pedido da direção, do próprio servidor como, também, para a família. Além do mais, caso algum risco se concretize, a Susepe será informada sobre o ocorrido.”

COMENTÁRIOS:

Adequado.

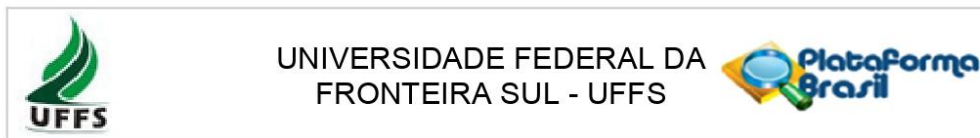
TRANSCRIÇÃO - Benefícios:

“Com o benefício direto, após o término da coleta de dados, o participante receberá uma palestra informativa com informações sobre como melhorar a sua atividade física e os benefícios para a qualidade de vida com a presença do Professor de Educação Física, Andrews Barcellos Ramos. Os benefícios indiretos para o PRPF, é estimular os servidores a procurarem os serviços de atendimento ao servidor da Susepe, quando identificar alterações no seu estado de humor e físico e, além do mais, beneficiar a saúde do trabalhador.”

COMENTÁRIOS:

Adequado.

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

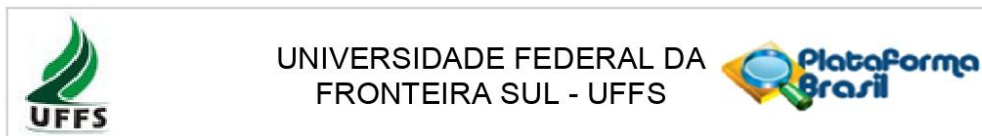
Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

DESENHO: TRANSCRIÇÃO

“Tipo de estudo: Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento do tipo transversal, descritivo e analítico. Justificativa: Este trabalho tem como motivação verificar a prevalência de estresse e os seus fatores associados nos agentes penitenciários de um presídio no estado do Rio Grande do Sul. Esta pesquisa pode nos trazer dados importantes de como essa categoria está, visto que estes profissionais são de grande importância para a manutenção da segurança na sociedade e no funcionamento das instituições prisionais. Para que este grupo de profissionais da saúde exerça com excelência suas atribuições é importante verificar como está a sua saúde mental, analisando o estresse e seus fatores associados. Com poucos estudos nessa temática na região norte do Rio Grande do Sul, este trabalho propõe colaborar com dados, para que a administração pública possa intervir e melhorar as suas políticas internas de saúde do trabalhador. A pesquisa será desenvolvida na Universidade Federal da Fronteira Sul/Campus Passo Fundo, no período de Janeiro/2022 até maio/2022. O Presídio Regional de Passo Fundo situado no Rio Grande do Sul conta com cerca de 65 agentes penitenciários. Trata-se de censo no qual espera-se incluir todos os agentes penitenciários do presídio regional de Passo Fundo, totalizando 65 participantes. Serão excluídos da amostra aqueles que estiverem impossibilitados de realizar o autopreenchimento do questionário por limitações físicas, afastamento do trabalho ou por estar em período de férias. Como se trata de um trabalho tipo censo, convidaremos todos os agentes penitenciários do Presídio Regional de Passo Fundo a participar da pesquisa. Os dados serão coletados por meio do questionário padronizado de forma online. Será enviado um link, para o e-mail institucional dos servidores da SUSEPE, de direcionamento ao questionário, juntamente ao TCLE. No corpo do e-mail será esclarecido a necessidade de ler e concordar com o TCLE para participar da pesquisa. A coleta de dados será acompanhada pelo autor do projeto e os questionários ficarão disponíveis até que se esgote o tempo determinado no cronograma. Após a conclusão do estudo, haverá uma devolutiva que será realizada pessoalmente aos participantes, na forma de palestra, no próprio local de coleta de dados (PRPF) onde será exposto aos profissionais de segurança pública e aos diretores os resultados da pesquisa. Nesta devolutiva os participantes receberão uma palestra informativa com informações sobre como melhorar a sua qualidade de vida a partir da prática de atividade física com os pesquisadores. Com relação aos dados, ao fim da pesquisa, todo material será mantido em arquivo físico e digital, respectivamente em um armário

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

trancado à chave na sala dos professores da UFFS, sob responsabilidade do professor orientador e, em computador próprio do acadêmico autor da pesquisa, protegido por login e senha por um período de cinco anos e posteriormente todos os arquivos serão destruídos ou deletados."

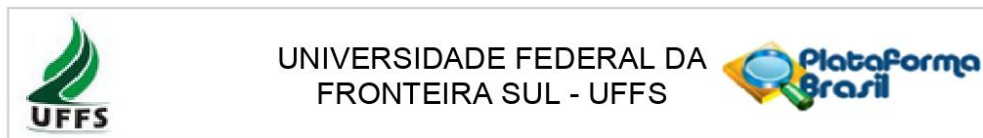
COMENTÁRIOS:

Adequado.

METODOLOGIA PROPOSTA: TRANSCRIÇÃO

"Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, com delineamento do tipo transversal, descritivo e analítico. Descrição dos procedimentos a serem realizados com os participantes: Os instrumentos a serem aplicados constam de um questionário pré-codificado (Apêndice 1) com as seguintes variáveis independentes: a) sociodemográficas (idade, sexo, cor da pele autodeclarada, estado civil, renda, escolaridade, religião); b) hábitos e costumes (uso de bebida alcoólica, fumo e nível de atividade. Para verificar o nível de atividade física (Apêndice 2), utilizaremos o questionário International Physical Activity Questionnaire-IPAQ (MATSUDO et al., 2001) versão curta, composto por seis questões que estimam a frequência (dias/semana), duração (minutos/dia) e a intensidade da atividade física do indivíduo durante uma semana "habitual", tanto em atividades ocupacionais quanto de locomoção, lazer ou prática esportiva (de intensidade moderada e vigorosa) e de inatividade física. De acordo com a frequência e intensidade das atividades, o indivíduo pode ser classificado em: sedentário (não realiza nenhuma atividade por pelo menos 10 minutos contínuos durante a semana); insuficientemente ativo (praticam atividades físicas por pelo menos 10 minutos contínuos por semana). Para classificar os indivíduos nesse critério, são somadas a duração e a frequência dos diferentes tipos de atividades (caminhadas + moderada + vigorosa). Essa categoria divide-se em dois grupos: Insuficientemente Ativo A (realiza 10 minutos contínuos de atividade física, seguindo pelo menos um dos critérios citados: frequência – 5 dias/semana ou duração – 150 minutos/semana); Insuficientemente Ativo B (não atinge nenhum dos critérios da recomendação citada nos indivíduos insuficientemente ativos A; Ativo (a) atividade física vigorosa – 3 dias/semana e 20 minutos/sessão; b) moderada ou caminhada – 5 dias/semana e 30 minutos/sessão; c) qualquer atividade somada: 5 dias/semana e 150 min/semana; Muito Ativo (a) vigorosa – 5 dias/semana e 30 min/sessão; b) vigorosa – 3 dias/semana e 20 min/sessão + moderada e ou caminhada 5 dias/semana e 30 min/sessão). Para o desfecho do estresse, será utilizada a Escala de Estresse Percebido (PSS-14) (Apêndice 3), desenvolvida por Cohen e Williamson no ano de 1988 e validada por Luft et al., (2007). Trata-se de uma escala com 14

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

perguntas, onde o participante assinala uma opção numérica que varia de 0 a 4 (0=Nunca; 1=Pouco; 2=Às Vezes; 3=Regularmente; 4=Sempre) para cada questão, referente ao grau no qual os indivíduos percebem as situações como estressantes durante o último mês. A escala é composta por respostas positivas e negativas. A soma da pontuação obtida nas questões fornece um resultado que pode variar entre 0 (sem estresse) a 56 (estresse extremo). Foram usados como parâmetros de comparação o que Andrade (2001) propõe em seu estudo, onde nível tolerado do Índice de Estresse Percebido figura entre os 25 pontos. Acima disso então seria um índice de estresse mais preocupante."

COMENTÁRIOS:

Adequada.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E DE EXCLUSÃO:

TRANSCRIÇÃO CRITÉRIOS DE INCLUSÃO:

"Trata-se de censo no qual espera-se incluir todos os agentes penitenciários do presídio regional de Passo Fundo, totalizando 65 participantes."

COMENTÁRIOS:

Adequado.

TRANSCRIÇÃO CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO:

"Serão excluídos da amostra aqueles que estiverem impossibilitados de realizar o autopreenchimento do questionário por limitações físicas, afastamento do trabalho ou por estar em período de férias."

COMENTÁRIOS:

Adequado.

METODOLOGIA DE ANÁLISE DE DADOS: TRANSCRIÇÃO

"Os dados serão retirados em formato de planilha eletrônica do aplicativo Google Forms, esses vão ser convertidos para formato compatível com software para análise de dados (PSPP, distribuição livre). Todas as análises estatísticas abordarão a

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL - UFFS



Continuação do Parecer: 5.220.618

distribuição de frequências, tanto absolutas quanto relativas, das variáveis independentes e prevalência com IC95 do desfecho estresse. Será calculada a prevalência de estresse e de atividade física e será analisada a distribuição absoluta e relativa das frequências das variáveis. A análise da distribuição das variáveis dependentes (estresse) de acordo com as variáveis independentes será verificada por meio do teste Quiquadrado, empregando-se nível de significância de 5%."

COMENTÁRIOS:

Adequada.

Desfecho Primário:

"A prevalência de estresse nos agentes prisionais será maior que a população em geral."

COMENTÁRIOS:

Adequado.

Desfecho Secundário:

"Não consta."

COMENTÁRIOS:

Adequado.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

COMENTÁRIOS:

Adequado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS TERMOS DE APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA:

FOLHA DE ROSTO

COMENTÁRIOS:

Adequada.

TERMO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES

COMENTÁRIOS:

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar

Bairro: Área Rural

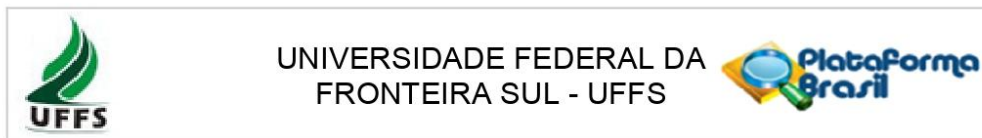
CEP: 89.815-899

UF: SC

Município: CHAPECÓ

Telefone: (49)2049-3745

E-mail: cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

Adequado.

QUESTIONÁRIOS

COMENTÁRIOS:

Adequado.

TCLEs:

COMENTÁRIOS:

Adequado.

RECOMENDAÇÕES:

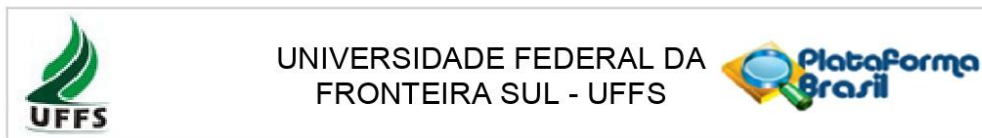
"As sugestões a seguir, embora recomendáveis, são de modificação opcional:

Sugere-se incluir dentro das etapas cronológicas o envio dos Relatórios Parciais (a cada 6 meses a partir da aprovação pelo CEP mediante emissão do parecer consubstanciado) e Relatório final (ao término do cronograma previsto pelo/a pesquisador/a);

Sugere-se atentar à data prevista atualmente no cronograma para início da coleta de dados, pois a depender dos trâmites éticos ainda necessários para resolução das pendências emitidas neste parecer, seria prudente o/a pesquisador/a cogitar sua postergação, já que a data de início da coleta de dados deverá ser, necessariamente, posterior à emissão do (futuro) parecer consubstanciado de APROVAÇÃO;

Pesquisas em Ambientes Virtuais: Após a coleta de dados, o pesquisador responsável deve realizar o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro em

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”.

Considerando a atual pandemia do novo coronavírus, e os impactos imensuráveis da COVID-19 (Coronavirus Disease) na vida e rotina dos/as Brasileiros/as, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS) recomenda cautela ao/à pesquisador/a responsável e à sua equipe de pesquisa, de modo que atentem rigorosamente ao cumprimento das orientações amplamente divulgadas pelos órgãos oficiais de saúde (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde). Durante todo o desenvolvimento de sua pesquisa, sobretudo em etapas como a coleta de dados/entrada em campo e devolutiva dos resultados aos/às participantes, deve-se evitar contato físico próximo aos/às participantes e/ou aglomerações de qualquer ordem, para minimizar a elevada transmissibilidade desse vírus, bem como todos os demais impactos nos serviços de saúde e na morbimortalidade da população. Sendo assim, sugerimos que as etapas da pesquisa que envolvam estratégias interativas presenciais, que possam gerar aglomerações, e/ou que não estejam cuidadosamente alinhadas às orientações mais atuais de enfrentamento da pandemia, sejam adiadas para um momento oportuno. Por conseguinte, lembramos que para além da situação pandêmica atual, continua sendo responsabilidade ética do/a pesquisador/a e equipe de pesquisa zelar em todas as etapas pela integridade física dos/as participantes/as, não os/as expondo a riscos evitáveis e/ou não previstos em protocolo devidamente aprovado pelo sistema CEP/CONEP.

CONCLUSÕES OU PENDÊNCIAS E LISTA DE INADEQUAÇÕES:

Não se aplica.

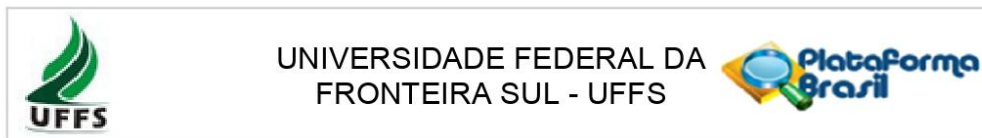
Recomendações:

RECOMENDAÇÕES:

“As sugestões a seguir, embora recomendáveis, são de modificação opcional:

Sugere-se incluir dentro das etapas cronológicas o envio dos Relatórios Parciais (a cada 6 meses a partir da aprovação pelo CEP mediante emissão do parecer consubstanciado) e Relatório final (ao término do

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

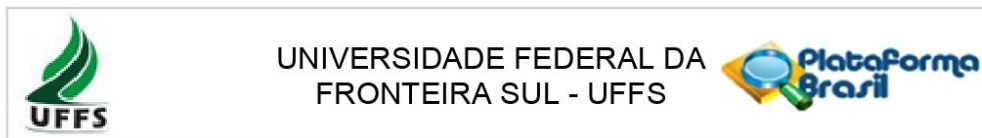
cronograma previsto pelo/a pesquisador/a);

Sugere-se atentar à data prevista atualmente no cronograma para início da coleta de dados, pois a depender dos trâmites éticos ainda necessários para resolução das pendências emitidas neste parecer, seria prudente o/a pesquisador/a cogitar sua postergação, já que a data de início da coleta de dados deverá ser, necessariamente, posterior à emissão do (futuro) parecer consubstanciado de APROVAÇÃO;

Pesquisas em Ambientes Virtuais: Após a coleta de dados, o pesquisador responsável deve realizar o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro em plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”.

Considerando a atual pandemia do novo coronavírus, e os impactos imensuráveis da COVID-19 (Coronavirus Disease) na vida e rotina dos/as Brasileiros/as, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (CEP/UFFS) recomenda cautela ao/à pesquisador/a responsável e à sua equipe de pesquisa, de modo que atendem rigorosamente ao cumprimento das orientações amplamente divulgadas pelos órgãos oficiais de saúde (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde). Durante todo o desenvolvimento de sua pesquisa, sobretudo em etapas como a coleta de dados/entrada em campo e devolutiva dos resultados aos/às participantes, deve-se evitar contato físico próximo aos/às participantes e/ou aglomerações de qualquer ordem, para minimizar a elevada transmissibilidade desse vírus, bem como todos os demais impactos nos serviços de saúde e na morbimortalidade da população. Sendo assim, sugerimos que as etapas da pesquisa que envolvam estratégias interativas presenciais, que possam gerar aglomerações, e/ou que não estejam cuidadosamente alinhadas às orientações mais atuais de enfrentamento da pandemia, sejam adiadas para um momento oportuno. Por conseguinte, lembramos que para além da situação pandêmica atual, continua sendo responsabilidade ética do/a pesquisador/a e equipe de pesquisa zelar em todas as etapas pela integridade física dos/as participantes/as, não os/as expondo a riscos evitáveis e/ou não previstos em protocolo devidamente aprovado pelo sistema CEP/CONEP.

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

CONCLUSÕES OU PENDÊNCIAS E LISTA DE INADEQUAÇÕES:

Não se aplica.

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado (a) Pesquisador(a)

A partir desse momento o CEP passa a ser corresponsável, em termos éticos, do seu projeto de pesquisa – vide artigo X.3.9. da Resolução 466 de 12/12/2012.

Fique atento(a) para as suas obrigações junto a este CEP ao longo da realização da sua pesquisa. Tenha em mente a Resolução CNS 466 de 12/12/2012, a Norma Operacional CNS 001/2013 e o Capítulo III da Resolução CNS 251/1997. A página do CEP/UFFS apresenta alguns pontos no documento “Deveres do Pesquisador”.

Lembre-se que:

1. No prazo máximo de 6 meses, a contar da emissão deste parecer consubstanciado, deverá ser enviado um relatório parcial a este CEP (via NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil) referindo em que fase do projeto a pesquisa se encontra. Veja modelo na página do CEP/UFFS. Um novo relatório parcial deverá ser enviado a cada 6 meses, até que seja enviado o relatório final.
2. Qualquer alteração que ocorra no decorrer da execução do seu projeto e que não tenha sido prevista deve ser imediatamente comunicada ao CEP por meio de EMENDA, na Plataforma Brasil. O não cumprimento desta determinação acarretará na suspensão ética do seu projeto.
3. Ao final da pesquisa deverá ser encaminhado o relatório final por meio de NOTIFICAÇÃO, na Plataforma Brasil. Deverá ser anexado comprovação de publicização dos resultados. Veja modelo na página do CEP/UFFS.

Em caso de dúvida:

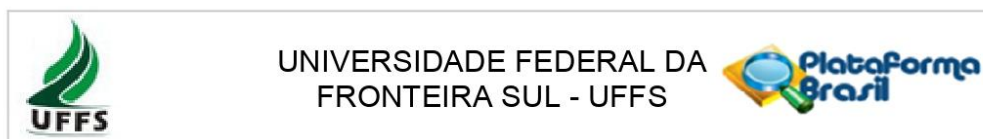
Contate o CEP/UFFS: (49) 2049-3745 (8:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00) ou cep.uffs@uffs.edu.br;

Contate a Plataforma Brasil pelo telefone 136, opção 8 e opção 9, solicitando ao atendente suporte Plataforma Brasil das 08h às 20h, de segunda a sexta;

Contate a “central de suporte” da Plataforma Brasil, clicando no ícone no canto superior direito da página eletrônica da Plataforma Brasil. O atendimento é online.

Boa pesquisa!

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECÓ
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br



Continuação do Parecer: 5.220.618

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1860553.pdf	19/12/2021 09:35:06		Aceito
Outros	projeto_detalhado.pdf	19/12/2021 09:34:44	ANDREWS BARCELLOS	Aceito
Outros	carta_de_pendencias.pdf	19/12/2021 09:34:09	ANDREWS BARCELLOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_retificadoo.pdf	17/12/2021 13:31:52	ANDREWS BARCELLOS RAMOS	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	06/12/2021 19:18:42	Darlan Martins Lara	Aceito
Outros	instrumento_coleta_dados.pdf	19/11/2021 10:37:36	Darlan Martins Lara	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	19/11/2021 10:14:32	Darlan Martins Lara	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_TC_andrews.pdf	19/11/2021 10:09:29	Darlan Martins Lara	Aceito
Cronograma	cronograma.pdf	19/11/2021 10:08:23	Darlan Martins Lara	Aceito
Declaração de concordância	dec_inst_envolv.pdf	19/11/2021 10:05:16	Darlan Martins Lara	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CHAPECO, 02 de Fevereiro de 2022

Assinado por:
Fabiane de Andrade Leite
(Coordenador(a))

Endereço: Rodovia SC 484 Km 02, Fronteira Sul - Bloco da Biblioteca - sala 310, 3º andar
Bairro: Área Rural **CEP:** 89.815-899
UF: SC **Município:** CHAPECO
Telefone: (49)2049-3745 **E-mail:** cep.uffs@uffs.edu.br

2.1.13.2 Anexo B

Carta de autorização da pesquisa pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), Escola do Serviço Penitenciário (ESP).



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE JUSTIÇA E SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS
ESCOLA DO SERVIÇO PENITENCIÁRIO



DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Declaramos que, a Escola do Serviço Penitenciário através do Comitê de Ética em Pesquisa no Sistema Penitenciário do RS, autoriza o(a) Pesquisador(a) **Andrews Barcellos Ramos** a realizar a pesquisa intitulada *Prevalência de Estresse em Agentes Penitenciários de um Presídio do Norte do Rio Grande do Sul e Fatores Associados* junto ao Presídio Regional de Passo Fundo, pertencente a 4ª Região Penitenciária.

O Projeto de Pesquisa está vinculado a Universidade Federal da Fronteira Sul no Curso de Medicina sob a Orientação Acadêmica do Prof. MD. MSc. Esp. Darlan Martins Lara e Co-Orientadora Prof. Dr. Renata dos Santos Rabello.

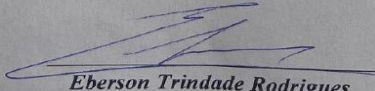
Para a realização da coleta de dados, é necessário que o(a) Pesquisador(a) apresente esta Declaração ao Responsável pelo(s) Local(is) acima mencionado(s), para conhecimento e agendamento prévio. Esta pesquisa será do tipo: () presencial/ (X) virtual.

Ressaltamos que, mesmo que a pesquisa tenha sido submetida a um processo de análise pelo CEPSP-RS relativo aos preceitos éticos, legais e funcionais da nossa Instituição. Fica a critério do(s) Responsável(is) pelo(s) Local(is) avaliar o momento quando da autorização de entrada e providências para recebimento do(a) pesquisador(a), através da organização do espaço, do efetivo funcional e da movimentação de apenados(as) para realização da pesquisa. Por sua vez, o(a) pesquisador(a) deverá respeitar, rigorosamente, os procedimentos de segurança estabelecidos pelo(s) Responsável(is) pelo(s) Local(is) em que ocorrerá a pesquisa.

Após conclusão do trabalho, o pesquisador o(a) Pesquisador(a) deverá encaminhar o mesmo para a Escola do Serviço Penitenciário, em forma digital.

Porto Alegre, 08 de Março de 2022.

Atenciosamente,



Eberson Trindade Rodrigues
Diretor ESP

Av. Antônio de Carvalho, 555, Jardim Carvalho, Porto Alegre/RS – CEP 91430-001
Fone: (51) 3288-7313 / E-mail: esp-pesquisa@susepe.rs.gov.br

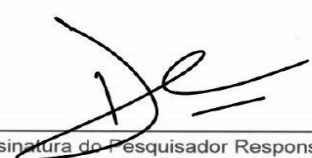
2.1.13.3 ANEXO C

Declaração de Ciência e Concordância Institucional

**DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DAS INSTITUIÇÕES
ENVOLVIDAS**

Com o objetivo de atender as exigências para obtenção de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos.

Senhor **Rodrigo Locatelli**, Diretor do Presídio Regional de Passo Fundo (PRPF), representante legal da instituição, envolvida no projeto de pesquisa intitulado **"PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL E FATORES ASSOCIADOS"**, declara estar ciente e de acordo com seu desenvolvimento nos termos propostos, salientando que os pesquisadores deverão cumprir os termos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e as demais legislações vigentes.


Assinatura do Pesquisador Responsável
Dr Darlan Martins Lara


Assinatura e Carimbo do Responsável da Instituição

Rodrigo Locatelli
ID 3536963
Diretor do PRPF

2.1.13.4 ANEXO D

Diretrizes para Submissão para Revista Científica

Submissão dos manuscritos Revista Brasileira de Medicina do Trabalho

A Rev Bras Med Trab disponibiliza uma template aos autores, para auxiliá-los na redação e formatação do manuscrito. A template pode ser obtida aqui.

Todas as submissões devem ser realizadas via nosso sistema de submissão GNPapers. A plataforma está disponível nos idiomas português e inglês. No primeiro acesso é necessário se registrar. Após o registro, os autores devem seguir as orientações apresentadas. Textos, figuras e tabelas deverão ser inseridos via upload nos respectivos campos ou etapas do sistema de submissão eletrônica. Eventuais esclarecimentos poderão ser feitos pelo telefone +55 11 3251-0849 ou pelo e-mail revista@anamt.org.br.

Idioma

A Rev Bras Med Trab aceita submissões de artigos redigidos em português, espanhol ou inglês. Somente artigos escritos em linguagem clara e compreensível serão enviados para revisão por pares (*peer review*).

Critérios de autoria

Só devem ser listados como autores pessoas que contribuíram significativamente para a realização do estudo e redação do artigo. Em conformidade com as normas do ICMJE, os autores devem satisfazer a TODOS os quatro critérios listados a seguir:

- ter contribuído substancialmente para a concepção ou desenho do estudo; ou para a aquisição, análise ou interpretação dos dados coletados no estudo; E
- ter escrito o manuscrito ou revisado o texto criticamente do ponto de vista intelectual; E
- ter aprovado a versão final a ser publicada; E AINDA

- concordar em assumir responsabilidade pública por todos os aspectos do trabalho, garantindo que eventuais questionamentos relacionados à precisão ou integridade de qualquer parte do estudo sejam investigados e resolvidos de forma apropriada.

Exercer posição de chefia administrativa, contribuir com encaminhamento de pacientes e coletar ou agrupar dados NÃO são critérios suficientes para justificar autoria. Pessoas que tenham feito contribuições substanciais e diretas ao trabalho, mas que não preenchem os critérios de autoria, podem ser citadas na seção Agradecimentos mediante a obtenção de permissão da pessoa citada.

Política antiplágio

Todos os artigos submetidos são analisados quanto à semelhança do texto em relação a outros artigos já publicados para detectar potenciais casos de plágio ou publicação duplicada. Na hipótese de verificação de plágio ou publicação duplicada, o artigo será imediatamente recusado ou, se já publicado, retratado.

Folha de rosto

A folha de rosto (ou *title page*) dos artigos deve ser preparada em arquivo separado para garantir um processo de avaliação anônimo. As seguintes informações devem constar na folha de rosto: título completo; título abreviado; nomes dos autores; afiliações dos autores (informadas por números sobrescritos); informação sobre publicação prévia em forma de resumo ou pôster ou de que o artigo se baseou em tese ou dissertação de algum dos autores; número de palavras do texto principal (Introdução até fim da Discussão/Conclusão); número de referências; fontes de apoio financeiro; declaração de conflitos de interesse; e informações do autor correspondente (endereço completo, telefone e e-mail).

Abreviaturas

Siglas e abreviaturas devem ser evitadas e restringidas a termos consagrados na literatura e que sejam utilizados no artigo pelo menos 5 vezes. Com exceção das unidades de medidas, todas as siglas e abreviaturas devem ser definidas na primeira menção. Após a definição da abreviatura, o termo completo não deverá ser mais utilizado, a não ser em ilustrações, onde qualquer sigla ou abreviatura utilizada deverá ser novamente definida na legenda. Siglas e abreviaturas não devem ser utilizadas no título nem no resumo/abstract.

Nomes de medicamentos

Apenas o nome genérico dos medicamentos deve ser utilizado.

Aspectos éticos

Os autores devem informar, na seção Métodos ou equivalente, se a pesquisa foi aprovada por comissão de ética em pesquisa da instituição de origem. O número do parecer deve ser informado.

Projetos de pesquisa envolvendo seres humanos devem estar em conformidade com a Declaração de Helsinki e a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. A obtenção de termo de consentimento livre e esclarecido dos participantes deve ser descrita no texto. Pesquisas baseadas em dados de prontuários ou bancos de dados necessitam de autorização, por escrito, do responsável legal pelos documentos ou diretor clínico da instituição.

Pesquisas envolvendo modelos animais devem estar em conformidade com as normas aplicáveis a esses procedimentos, tal como a Declaração de Basileia e/ou o Guide for the Care and Use of Laboratory Animals.

Categorias de artigos

A Rev Bras Med Trab aceita para avaliação para possível publicação as seguintes categorias de artigos:

- **Artigo Original** - Nesta categoria estão incluídos que geram dados originais, ou seja, estudos controlados e randomizados, estudos observacionais, bem como pesquisa básica com animais de experimentação.

Estrutura

- Título completo: até 120 caracteres, no idioma original do artigo e em inglês.
- Título abreviado: até 50 caracteres.
- Resumo e abstract: até 250 palavras, estruturado, seções Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados e Conclusões (em inglês, *Introduction, Objectives, Methods, Results e Conclusions*). Não usar abreviaturas no resumo e no *abstract*.
- Palavras-chave e keywords: 3 a 5, selecionadas nos bancos de dados DeCS e/ou MeSH.
- Texto principal: até 4.000 palavras, estruturado em Introdução, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusões, Agradecimentos (se pertinente) e Referências.
- Referências: até 30.
- Ilustrações: até 6 itens (total de tabelas *mais* figuras).

Referências

A Rev Bras Med Trab adota as normas de Vancouver. As referências devem ser numeradas e ordenadas segundo a ordem de aparecimento no texto, no qual devem ser identificadas por algarismos arábicos sobrescritos. A lista de referências deve aparecer após o texto principal, em página nova, como texto normal. Não se deve utilizar o recurso de notas de fim ou notas de rodapé do processador de texto para inserir referências.

Artigos aceitos para publicação mas ainda não publicados podem ser citados acrescentando-se a informação "no prelo" na lista, após o ano de aceite. Materiais não publicados e comunicações pessoais não podem ser citadas como referências; se a inclusão de informações dessa natureza for imprescindível, elas devem ser citadas como parte do texto, entre parênteses.

Os títulos dos periódicos devem ser abreviados conforme o catálogo da National Library of Medicine (NLM) (para revistas indexadas na MEDLINE) ou do SciELO (para revistas indexadas apenas nesta base de dados), ou então adotando abreviaturas análogas (para revistas não indexadas). Os títulos abreviados não devem ser acentuados (por exemplo, Saude Publica e não Saúde Pública no título abreviado).

Em referências com até seis autores, todos devem ser citados; quando houver sete ou mais autores, os seis primeiros devem ser citados, seguidos de et al.

Abaixo apresentamos exemplos dos principais tipos de referências formatados conforme nossas normas.

Tabelas

Tabelas devem ser utilizadas para apresentar dados coletados pelo estudo. Os dados constantes em tabelas não devem repetir dados já presentes no texto e vice-versa.

Cada tabela deve ser apresentada em folha separada, numerada na ordem de aparecimento no texto, utilizando números arábicos. Todas as tabelas do artigo devem ser citadas no texto em ordem ascendente. Cada tabela deve conter um título sucinto, porém explicativo. Qualquer sigla ou abreviatura utilizada na tabela deve ser definida em uma legenda abaixo da tabela.

2.2 RELATÓRIO DE PESQUISA

2.2.1 Apresentação

Com intuito de investigar a prevalência de estresse em agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul, buscou-se desenvolver a metodologia mais coerente possível a fim de conhecer como está a saúde mental dos profissionais de segurança pública. Como a profissão de Agente Penitenciário é de tamanho estresse e desgaste físico, faz-se necessário avaliar a prevalência de estresse nesse grupo profissional.

Por ser um tema com poucas produções científicas no âmbito acadêmico, principalmente no ambiente médico, impôs um desafio maior ao pesquisador, conhecer a realidade destes trabalhadores.

O projeto de pesquisa foi desenvolvido no período compreendido entre novembro de 2021 a julho de 2022, utilizando-o como método avaliativo dos componentes curriculares (CCr) de Trabalho de Curso I, II e III. A coleta de dados foi iniciada no CCr de Trabalho de Curso II após aprovação do projeto), e por fim, no CCr de Trabalho de Curso III, foi realizado o agrupamento dos dados, análise estatística, elaboração do artigo científico com as normas da revista determinada e apresentação para a banca examinadora.

2.2.2 Desenvolvimento

A escrita do projeto teve início no CCr de TC I. A primeira versão do projeto foi encaminhada para apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da UFFS (CEP) no CCr de TCC II. Em 02/02/2022 foi emitido o parecer de aprovação sob o número 5.220.618.

Iniciou-se em março de 2022 a coleta de dados que ocorreu em ambiente virtual (formulário on-line) por meio da aplicação de questionário padronizado (Apêndice A).

Em abril de 2022, foram organizados os dados para análise estatística e a escrita do artigo científico para a Revista Brasileira de Medicina do Trabalho.

A amostra inicial era composta de 65 participantes. Porém, houve redução do efetivo do presídio que, atualmente, conta com 55 agentes. Para este trabalho ocorreu uma perda de 5 entrevistados em decorrência de afastamento por licença saúde, férias e por não querer participar do estudo. A redação do artigo transcorreu entre abril e junho de 2022 de acordo com as normas da Revista Brasileira de Medicina do Trabalho. A apresentação deste trabalho ocorreu no dia 21 de junho de 2022.

2.3 Considerações finais

Trabalhar com um grupo profissional que muitas vezes é colocado à margem da sociedade, por ser uma profissão de alto risco, foi um desafio, porém muito gratificante. Como sugestão, recomendo a continuidade da pesquisa com todo o sistema prisional gaúcho, visto que este tipo de estudo pode compreender e estimular ações por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul com relação à saúde dos trabalhadores da segurança pública.

3 ARTIGO CIENTÍFICO

PREVALÊNCIA DE ESTRESSE EM AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UM PRESÍDIO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

ANDREWS BARCELLOS RAMOS (0000-0001-9801-2859)¹, RENATA DOS SANTOS
RABELLO (0000-0002-4895-4538)², DARLAN MARTINS
LARA(0000-0003-0727-2191)³.

¹ Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
Passo Fundo, RS, Brasil.

² Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
Passo Fundo, RS, Brasil.

³ Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
Passo Fundo, RS, Brasil.

Número de palavras do texto principal: 3.642

Número de referências: 21

Fonte de financiamento: Nenhuma.

Conflito de interesse: Nenhum.

Endereço para correspondência:

Andrews Barcellos Ramos

Rua Bom Jesus, 152 – apt.:107, CEP: 99010-430, Passo Fundo – RS.

Tel.: (53) 98425-9873

E-mail: andrewsramos@gmail.com

Artigo Original

Prevalência de estresse em agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul.

RESUMO

Introdução: São raros os estudos sobre trabalho e saúde nos presídios do estado do Rio Grande do Sul. A literatura científica existente indica que o trabalho nessas instituições podem ser fonte de estresse. **Objetivos:** Descrever a prevalência de estresse em agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Estudo do tipo transversal. Realizado com agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul, entre março e abril de 2022, utilizou-se o questionário padronizado, via formulário on-line, da Escala de Estresse Percebido (PSS-14) para a mensuração do estresse. **Resultados:** Participaram 50 agentes penitenciários. A prevalência de estresse encontrada foi de 96%. A amostra do gênero masculino 78%, a idade de 31 a 40 anos (46%), da cor branca (82%), os que consomem bebida alcoólica de duas a quatro vezes no mês (40%), com ensino superior completo (56%) e os servidores mais ativos com (70%). **Conclusões:** O presente estudo encontrou uma prevalência de estresse muito preocupante. Essa pode estar relacionada a algumas características do trabalhador (gênero, idade) ou ao próprio tipo de função executada no sistema prisional. A necessidade de uma abordagem voltada à saúde mental no âmbito dos trabalhadores do sistema penitenciário deve ser discutida no intuito de melhorar a saúde destes profissionais. A particularidade do presente estudo refere-se ao trabalho e ao ambiente de um presídio no norte do Rio Grande do Sul e que à medida que a relação do servidor com o tipo de trabalho executado relaciona-se a uma maior prevalência de estresse. Palavras-chave: Agentes de segurança penitenciários; saúde mental; Transtornos mentais comuns.

ABSTRACT

Introduction: Studies on work and health in prisons in the state of Rio Grande do Sul are rare. The existing scientific literature indicates that working in these institutions can be a source of stress. **Objectives:** To describe the prevalence of stress in correctional officers in a prison in the north of Rio Grande do Sul. **Methods:** Cross-sectional study. Conducted with prison officers from a prison in the north of Rio Grande do Sul, between March and April 2022, a standardized questionnaire was used via the online form of the Perceived Stress Scale (PSS-14) to measure stress. **Results:** 50 correctional officers participated. The prevalence of stress found was 96%. The sample was male (78%), age between 31 to 40 years old (46%), white (82%), who consume alcoholic beverages two to four times a month, (40%), with complete higher education (56%) and the most active servers with (70%). **Conclusions:** The present study found a very worrying prevalence of stress. This may be related to some characteristics of the worker (gender, age) or to the type of function performed in the prison system. The need for an approach focused on mental health within the scope of workers in the penitentiary system should be discussed in order to improve the health of these professionals. The particularity of the present study refers to the work and environment of a prison in the north of Rio Grande do Sul and that as the relationship between the server and the type of work performed is related to a higher prevalence of stress.

Keywords: Prison officers; Mental health; Common mental disorders.

INTRODUÇÃO

O Brasil possui a terceira população de encarcerados do mundo, sendo em primeiro lugar os Estados Unidos, seguido da China. Analisando os dados do Departamento Penitenciário Nacional, há mais de 820 mil pessoas presas - cerca de 670 mil em celas físicas e acima dos 140 mil em prisão domiciliar, porém o país não consegue superar a superlotação das cadeias que está em torno de 54%¹.

Sobre o sistema penitenciário gaúcho, os dados do Departamento de Segurança e Execução Penal da Superintendência dos Serviços Penitenciários, destacam que há 42.573 pessoas cumprindo algum tipo de pena nos presídios do Estado do Rio Grande do Sul. Esse número representa um montante de 40.423 homens presos e 2.270 mulheres². Desse número, o Presídio Regional do Norte do Rio Grande do Sul, que tem a capacidade de 307 vagas, atualmente, está com população carcerária que excede os 600 presos no estabelecimento.

A profissão de agente penitenciário (AP) estadual é regulamentada pela lei 9.228/1991³ e tem como suas atribuições os serviços de vigilância, de custódia e de guarda de presos, sendo classificado como um trabalho que há risco de vida.

O presente estudo verificou a prevalência de estresse dos Agentes Penitenciários (AP) de um presídio do norte do Rio Grande do Sul, uma vez que se trata de uma profissão com mais exposição ao perigo, aliada à falta de estrutura e a tensão constante que se vive. Assim, faz-se necessário verificar o nível de estresse neste público, pois é um servidor público que exerce uma das funções intrínsecas à segurança pública, ao tratamento penal e a salvaguarda da sociedade civil. As atividades desempenhadas são de média complexidade que exigem planejamento, organização e execução de serviços de vigilância, custódia e segurança de criminosos que acabam por ser recolhidos nos ambientes prisionais, propiciando para que se cumpra a pena que foi imposta pela justiça⁴.

O estresse, conforme o Relatório Mundial da Saúde realizado pela Organização Mundial de Saúde⁵, atinge cerca de 90% da população mundial.

Por ser uma profissão em que os trabalhadores estão em constante estresse, os agentes penitenciários poderão, ao longo do tempo, apresentar queixas a sinais

físicos e mentais, como o aparecimento de doenças por causa desse desgaste que acaba por afetar diretamente a vida desses trabalhadores⁶.

Diante dessa perspectiva, esta pesquisa buscou analisar a prevalência de estresse nos Agentes Penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul.

Métodos

Trata-se de um estudo do tipo transversal, desenvolvido entre março a junho de 2022 em um Presídio Regional, situado no norte do estado do Rio Grande do Sul que, atualmente, conta com 56 agentes penitenciários (AP) que trabalham diretamente com os apenados. O estudo objetivou incluir todos os AP que trabalham no presídio selecionado. Entre março e abril de 2022 os servidores penais, receberam o entrevistador no próprio local de trabalho, sendo convidados a participar da pesquisa via formulário on-line na plataforma *Google Forms*. A taxa de resposta, ao considerar-se toda a população alvo, foi de 89,2%.

Os instrumentos aplicados constam de um questionário com as seguintes variáveis independentes: a) sociodemográficas (idade, sexo, cor da pele autodeclarada, estado civil, renda, escolaridade, religião); b) hábitos e costumes (uso de bebida alcoólica, fumo e nível de atividade física. Para verificar o nível de atividade física, utilizou-se o questionário International Physical Activity Questionnaire-IPAQ⁷ versão curta, elaborado com seis questões que consideram a frequência - por dias/semana, duração - em minutos/dia e a intensidade da atividade física praticada pelo entrevistado durante uma semana, tanto nas suas atividades ocupacionais quanto no que despende para locomoção, lazer ou prática esportiva - categorizando em intensidade moderada e vigorosa e de inatividade física. De acordo com a frequência e na intensidade das atividades realizadas, o entrevistado pode ser classificado em algumas categorias pré-determinadas: sedentário - que não realizada nenhuma atividade por pelo menos o tempo de 10 minutos contínuos durante a semana; insuficientemente ativo - indivíduo que pratica atividades físicas por pelo menos o tempo de 10 minutos contínuos por semana. Para organizar esses

indivíduos e classificá-los, utilizam-se os critérios da soma da duração e a frequência dos diferentes tipos de atividades praticadas - caminhadas + moderada + vigorosa. Nessa categoria, os estudados são divididos em dois grupos: Insuficientemente ativo A (realiza ao menos 10 minutos contínuos de atividade física, seguindo pelo menos um dos critérios citados: frequência – 5 dias/semana ou duração – 150 minutos/semana); Insuficientemente ativo B (não se encaixa nos critérios da recomendação citada nos indivíduos insuficientemente ativos A; Ativo A - atividade física vigorosa – ≥ 3 dias/semana e ≥ 20 minutos/sessão; Ativo B - moderada ou caminhada, ≥ 5 dias/semana e ≥ 30 minutos/sessão; Ativo C - realizada qualquer atividade somada: ≥ 5 dias/semana e ≥ 150 min/semana; Muito Ativo A - vigorosa, ≥ 5 dias/semana e ≥ 30 min/sessão; Muito ativo B - vigorosa, ≥ 3 dias/semana e ≥ 20 min/sessão + moderada e ou caminhada ≥ 5 dias/semana e ≥ 30 min/sessão.

Para o desfecho do estresse, utilizou-se a Escala de Estresse Percebido (PSS-14), desenvolvida por Cohen e Williamson no ano de 1988 e validada por Luft et al., (2007). Trata-se de uma escala com 14 perguntas, onde o participante assinala uma opção numérica que varia de 0 a 4 (0=Nunca; 1=Pouco; 2=Às Vezes; 3=Regularmente; 4=Sempre) para cada questão, referente ao grau no qual os indivíduos percebem as situações como estressantes durante o último mês. A escala é composta por respostas positivas e negativas. A soma da pontuação obtida nas questões fornece um resultado que pode variar entre 0 (sem estresse) a 56 (estresse extremo). Foram usados como parâmetros de comparação que o nível tolerado do Índice de Estresse Percebido figura entre os 25 pontos, acima disso, então, seria um índice de estresse mais preocupante⁸.

Os dados foram extraídos em formato de planilha eletrônica do aplicativo *Google Forms*, estes foram convertidos para formato compatível com software de análise de dados PSPP (*distribuição livre*). Todas as análises estatísticas abordam a distribuição de frequências, tanto absolutas quanto relativas, das variáveis independentes e prevalência com IC95 do desfecho estresse.

A análise da distribuição da variável dependente (estresse) foi verificada por meio do teste Qui-quadrado, empregando-se nível de significância de 5%.

Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando com os aspectos envolvidos na pesquisa. Os

instrumentos para a coleta de dados foram autopreenchidos, tendo a coleta sido desenvolvida por dois pesquisadores treinados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) com o parecer de número 5.220.618.

Resultados

O número total de trabalhadores incluídos no estudo foi de 50. Os dados sociodemográficos revelaram que a idade média foi de 31 a 40 anos. A maioria é branca (82%), do sexo masculino (78%) e vivia com companheiro (82%). A renda *per capita* foi de R\$ 7.001,00 até R\$ 9.000,00 para 34% dos entrevistados. A grande maioria era católico (70%) e possuía ensino superior completo (56%). Em relação aos hábitos e costumes, constatou-se uma prevalência - dos que bebem de 2 a 4 vezes ao mês de (56%) - e uma alta prevalência de não fumantes (72%). Com relação ao nível de atividade física, os AP são ativos e muito ativos em (70%) da amostra. Contudo, com 96% (n=48), o estudo mostrou uma alta prevalência de estresse nos AP (Tabela 1).

Tabela 1 - Descrição da amostra estudada. Presídio do norte do Rio Grande do Sul, 2022 (n=50).

Variáveis sociodemográficas	n	%
Sexo		
Masculino	39	78,0
Feminino	11	22,0
Faixa etária		
21-25	1	2,0
26-30	10	20,0
31-40	23	46,0
41-50	15	30
51-65	1	2,0
Estado civil		
Casado/vive junto	41	82,0
Solteiro	9	18,0
Religião		
Católica	35	70,0
Evangélica	6	12,0
Espírita	4	8,0
Sem religião	3	6,0
Outra	2	4,0
Cor da pele		
Branca	41	82,0
Preta	3	6,0
Parda/morena	6	8,0
Escolaridade		
Ensino superior incompleto	2	4,0
Ensino superior completo	28	56,0
Pós graduação/especialização	19	38,0
Mestrado	1	2,0
Consumo de bebida alcoólica		
2 a 4x por mês	20	40,0
2 a 3x por semana	11	22,0
4 ou mais vezes na semana	4	8,0
1x por mês ou mais	11	22,0
Nunca	4	8,0
Tabagista		
Não fuma	36	72,0
Menos de 10	3	6,0
De 11 a 20	7	14,0
De 21 a 30	3	6,0
Mais de 31	1	2,0
Nível de atividade física		
Sedentário	6	12,0
Regularmente ativo	9	18,0
Ativo	15	30,0
Muito ativo	20	40,0
Nível de estresse		
Preocupante	48	96,0
Não preocupante	2	4,0

Fonte: Elaborado pelo autor

Na tabela 2, sobre a distribuição do estresse segundo fatores associados e em relação às características sociodemográficas, não se obteve resultados significativos para as variáveis sociodemográficas e de hábitos e costumes nesta pesquisa. A maioria dos que apresentam um nível de estresse preocupante são do sexo masculino, estão compreendidos na faixa etária dos 31 aos 40 anos de idade, são da cor branca, vivem juntos com o companheiro e são católicos.

Tabela 2 - Distribuição da prevalência de estresse segundo características sociodemográficas. Presídio do norte do Rio Grande do Sul, 2022, (n=50)

Variáveis sociodemográficas	Não preocupante	Preocupante	Valor p
Sexo			0,329
Masculino	1 (2,0)	38 (76,0)	
Feminino	1 (2,0)	10 (20,0)	
Faixa etária			0,654
21-25		1 (2,0)	
26-30		10 (20,0)	
31-40	2 (4,0)	21 (42,0)	
41-50		15 (30,0)	
51-65		1 (2,0)	
Estado civil			0,229
Casado/vive junto	1 (2,0)	40 (80,0)	
Solteiro	1 (2,0)	8 (16,0)	
Religião			0,926
Católica	2 (4,0)	33 (66,0)	
Evangélica		6 (12,0)	
Espírita		4 (8,0)	
Sem religião		3 (6,0)	
Outra		2 (4,0)	
Cor de pele			0,796
Branca	2 (4,0)	38 (78,0)	
Preta		3 (6,0)	
Parda/morena		6 (12,0)	
Nível de atividade física (IPAQ)			0,812
Sedentário		6 (12,0)	
Regularmente ativo		9 (18,0)	
Ativo	1 (2,0)	14 (28,0)	
Muito ativo	1 (2,0)	19 (38,0)	

Fonte: Elaborado pelo autor

Discussão

Em se tratando do trabalho que os agentes penitenciários executam, a sua habilidade e a sua integridade pessoal são de grande importância para desempenhar seu labor de maneira ética e profissional. Para exercer sua função no sistema prisional, o servidor necessita ser aprovado e selecionado de modo a assegurar que ele possua alguns requisitos básicos como: a formação educacional que, desde 2014, no Rio Grande do Sul, exige-se o ensino superior completo em qualquer área, a aprovação em testes físicos e psicológicos a fim de que possam desempenhar com excelência a sua função. Após, são treinados e capacitados para que executem o trabalho no que diz respeito aos princípios, as habilidades pessoais e profissionais e as aptidões técnicas necessárias⁹.

Sabe-se que algumas profissões por si só já são fatores potenciais no surgimento e desenvolvimento do estresse. A exposição constante ao perigo, alerta, pressão/tensão, somados a periculosidade e insalubridade do ambiente de trabalho constituem variáveis relevantes para o surgimento de sintomas de estresse¹⁰.

De acordo com os dados levantados neste estudo, nota-se que os agentes penitenciários do local onde se realizou esta pesquisa, em sua maioria, 96%, estão com um nível de estresse preocupante. Destaca-se que os agentes penitenciários neste estudo possuem níveis de estresse acima dos de médicos (20,38)¹¹, enfermeiros (21,73)¹¹ e policiais militares (22,48)¹² profissões que também estão expostas à elevada pressão.

No cenário mundial, a profissão de agente penitenciário é considerada a segunda mais perigosa, pois apresenta maior risco de vida e insalubridade¹³. Em uma pesquisa realizada no Reino Unido, analisou as 20 profissões mais estressantes do mundo, onde destacou que a de agente penitenciário é a que tem maior número de indivíduos estressados¹⁴.

Na busca por outros trabalhos em estabelecimentos prisionais, uma pesquisa com mais de oitocentos servidores penitenciários demonstrou que 72,75% alegam que o trabalho que executam é muito estressante. Outros dados importantes foram

que 310 alegam se sentirem ansiosos, 272 afirmaram que houve alteração no seu sono, 263 com sintomas de mialgia, 243 relataram que se sentem com o humor alterado, além de se sentirem mais agitados e irritam-se com mais facilidade¹⁵.

Com relação aos policiais militares, um estudo com 264 militares de policiamento da capital Natal - RN, mostrou que 47,4% desses servidores apresentam estresse¹⁶.

Outro trabalho, com profissionais que atuam na segurança pública, avaliou o estresse ocupacional dos guardas civis do município de Sete Lagoas - MG, destacando que 44,4% dos guardas apresentaram um nível de estresse significativo, menor que o dos agentes prisionais¹⁷.

Trata-se de um resultado preocupante, porque os AP executam um trabalho de altíssimo risco e de importante manutenção da ordem jurídica para o país. De forma geral, os participantes, na sua maioria, estão acometidos com estresse. Pode-se acrescentar que o próprio ambiente prisional é um dos fatores que pode contribuir, pois há uma forte carga psicoemocional associada¹⁰.

Durante o período de coleta dos dados, observou-se que, no ambiente, os agentes estão em constante vigilância e com nível de atenção a todos os movimentos que permeiam a rotina diária da cadeia. Além da atenção às celas, os AP realizam custódia, a escolta no transporte de presos para audiências, visitas médico-hospitalares e, também, a transferência de apenados para outros estabelecimentos.

Observa-se que a maioria dos participantes da pesquisa são classificados como muito ativos ou ativos (70%), número próximo ao achado com os guardas civis de Sete Lagoas - MG (74,1%)¹⁸.

Os resultados deste estudo se assemelham aos da pesquisa com policiais militares da cidade de Natal - RN. Nesse trabalho com 3.193 indivíduos, se obteve dados semelhantes com os AP: no quesito fumante, os militares não consumiam em 86%, já os AP em 72% não eram fumantes. Já em comparação ao consumo de bebida alcoólica 64,4% dos militares não consumiam, valor menor se comparado aos AP que consumiram ao menos uma vez ao mês em 92% da amostra. Essa mesma pesquisa aponta que os militares estão sem atividade física regular em

62,1%, divergência com relação aos AP que encontram-se 70% ativos e muito ativos¹⁶.

Diante dos dados de que a prevalência de estresse neste grupo profissional mostrou-se bem elevada, é mister acrescentar que a saúde mental do AP pode influenciar no perfil de trabalho com os apenados e na sua relação frente à instituição, de modo como trabalham, na preservação da dignidade e dos direitos das pessoas privadas de liberdade¹⁹.

Outros estudos corroboram com os achados desta pesquisa, o estresse é uma das principais patologias associadas ao trabalho do servidor penitenciário²⁰. Em outro trabalho, é apontado que o estresse é o maior sofrimento descrito por esse tipo de profissional²¹. Outros autores caracterizam outros achados associados ao estresse, como problemas com o sono, a depressão, doenças gastrointestinais e cansaço extremo^{22;4}.

Uma limitação deste estudo foi que o número de participantes em questão foi reduzido pela realização em um único presídio. Assim, destaca-se a importância de mais pesquisas no ambiente prisional, porém a execução deste tipo de trabalho não é uma tarefa fácil, pois adentrar em um estabelecimento de segurança, diante da sua rotina diária de movimentação de presos, de salvaguarda e manutenção da ordem pública, tornou esta pesquisa relevante.

CONCLUSÃO

Concluiu-se com esta pesquisa que os agentes penitenciários avaliados possuem uma prevalência elevada de estresse. Assim, deve-se buscar mais estudos para esses profissionais, visto que são mais vulneráveis ao estresse pela condição de trabalho que executam. Vale salientar que devem ser estimuladas mais políticas públicas para reduzir este dado. Essa problemática não se limita apenas a saúde mental do servidor, como também este tipo de adoecimento pode prejudicar sua vida social, familiar e o seu rendimento profissional.

Este estudo trouxe contribuições sobre a saúde mental deste servidor da segurança. Haja vista que o agente penitenciário, muitas vezes, acaba por não ser

visto e reconhecido pela sociedade, pois trabalha com uma população que é discriminada pela sociedade e pelo poder público. Outro dado importante é reconhecer que este tipo de trabalho acarreta um maior nível de estresse, já destacado pela literatura por ser uma das profissões com elevado risco de vida.

Ressalta-se que, mesmo não sendo um profissional com tamanha repercussão midiática na nossa sociedade, há uma importância fundamental do trabalho deste servidor, pois é o garantidor da segurança pública com a manutenção da pena imposta e a garantia jurídica que o código penal busca.

Assim, esperamos que com estes dados possamos ampliar as reflexões e discussões acerca da temática em questão, suscitando que novas propostas governamentais possam oferecer melhor qualidade de vida laboral aos agentes penitenciários que buscam o seu reconhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Departamento Penitenciário Nacional. 2021 [cited 2022 Apr 8]. Available from: <https://www.gov.br/depen/pt-br/assuntos/noticias/segundo-levantamento-do-depen-a-s-vagas-no-sistema-penitenciario-aumentaram-7-4-enquanto-a-populacao-prisional-permaneceu-estavel-sem-aumento-significativo>
2. Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE). [cited 2022 Apr 8]. Available from: <http://www.susepe.rs.gov.br/capa.php>
3. Rio Grande do Sul. Lei nº 9.228, de 1º de fevereiro de 1991. Cria o Quadro Especial de Servidores Penitenciários do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.
4. Jaskowiak CR, Fontana RT. O trabalho no cárcere: reflexões acerca da saúde do agente penitenciário. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2015 Apr;68(2):235–43.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Relatório Mundial de saúde. Organização Mundial de Saúde; 2001.
6. Ramos EC, Esper MH. Síndrome de burnout na penitenciária feminina de regime Semi-aberto [Internet]. 2007 [cited 2022 Apr 8]. Available from: http://www.depen.pr.gov.br/arquivos/File/monografia_ellen_mara.pdf
7. Matsudo S, Araújo T, Matsudo V, Andrade D, Andrade E, Oliveira LC, Braggion G. QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ): ESTUDO DE VALIDADE E REPRODUTIBILIDADE NO BRASIL. *Rev. Bras. Ativ. Fis. Saude* [Internet]. 15º de outubro de 2012 [citado 8º de abril de 2022];6(2):5-18. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/931>

8. Andrade A. O estilo de vida e a incidência e controle do stress: um estudo da percepção de bancários. Dissertação [dissertação de mestrado]. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis; 2001.

9 - Coyle A. Administração penitenciária: uma abordagem de direitos humanos manual para servidores penitenciários [Internet]. Londres: International Centre for Prison Studies; 2002 [citado 8 de abril de 2022]. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/dados/manuais/a_pdf/309_manual_adm_penitenciaria.pdf

10 – Molina C.; Calvo E.A. Doenças ocupacionais: um estudo sobre o estresse em agentes penitenciários de uma unidade prisional. 2009 [citado 8 de abril de 2022]. Disponível em: <http://intertemas.unitoledo.br/revista/index.php/ETIC/article/viewArticle/2173>.

11 - Leonelli LB. Estresse percebido em profissionais da atenção primária à Saúde [tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo; 2013.

12 Paredes DS. Nível de Atividade Física e Nível de Estresse de Policiais Militares do 16o BPM de Santa Catarina [monografia]. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 2012.

13. Ramos FMC, Moraes HCC, Campos RKG, Mendes IC. Qualidade de vida no trabalho do agente penitenciário cearense. Revista de Enfermagem da UFPI. 2021; 10(1):1-7.

14. Cooper CL, Cooper EB, Eaker LH. Living With Stress, 1st ed. Middlesex, U.K.: Penguin; 1988:11-12.

15. Bastos, FB, Paixão, GSS, Baul, MBS & Salles, WA. Atenção psicossocial do servidor penitenciário. Congresso Consad de Gestão Pública, Brasília, DF, Brasil, 2013. Recuperado de:

<http://consadnacional.org.br/wp-content/uploads/2013/05/168-ATENÇÃO-PSICOSSOCIAL-DO-SERVIDOR-PENITENCIÁRIO.pdf>

16. Costa M, Accioly Jr H, Oliveira J, Maia E. Estresse: diagnóstico dos policiais militares em uma cidade brasileira. *Rev Panam Salud Publica*. 2007;21(4):217–22.
17. Costa AJD., Froeseler, MVG.. Atividade física e estresse ocupacional entre profissionais da guarda civil de Sete Alagoas. *Rev Bras de Ciencias da Vida*. 2018; v. 6, n. 2.
18. Bonez A, Dal Moro E, Sehnem SB. Saúde mental de agentes penitenciários de um presídio catarinense. *Psicol Argum*. 2013; 31(74):507-17.
19. Brito LJS, Murofuse NT, Leal LA, Camelo SHH. Cotidiano e organização laboral de trabalhadores de saúde em presídio federal brasileiro. *Rev baiana enferm*. 2017;31(3):e 21834.
20. Moraes PRB. A identidade e o papel de agentes penitenciários. *Tempo Social* 2013; 25(1):131-147.
21. Tschiedel RM, Monteiro JK. Prazer e sofrimento no trabalho das agentes de segurança penitenciária. *Estud Psicol Natal* 2013; 18(3):527-535.

4 CONCLUSÃO

Após a execução do Projeto de Pesquisa intitulado como “Prevalência de estresse nos agentes penitenciários de um presídio do norte do Rio Grande do Sul e seus fatores associados” e posterior produção do artigo científico, concluiu-se que os agentes penitenciários avaliados possuem uma prevalência elevada de estresse. Assim, deve-se buscar mais estudos para esses profissionais, visto que são mais vulneráveis ao estresse pela condição de trabalho que executam. Vale salientar que devem ser estimuladas mais políticas públicas para reduzir este dado. Essa problemática não se limita apenas a saúde mental do servidor, como também este tipo de adoecimento pode prejudicar sua vida social, familiar e o seu rendimento profissional.

Este estudo trouxe contribuições sobre a saúde mental deste servidor da segurança. Haja vista que o agente penitenciário, muitas vezes, acaba por não ser visto e reconhecido pela sociedade, pois trabalha com uma população que é discriminada pela sociedade e pelo poder público. Outro dado importante é reconhecer que este tipo de trabalho acarreta um maior nível de estresse, já destacado pela literatura por ser uma das profissões com elevado risco de vida.

Ressalta-se que, mesmo não sendo um profissional com tamanha repercussão midiática na nossa sociedade, há uma importância fundamental do trabalho deste servidor, pois é o garantidor da segurança pública com a manutenção da pena imposta e a garantia jurídica que o código penal busca.

Assim, esperamos que com estes dados possamos ampliar as reflexões e discussões acerca da temática em questão, suscitando que novas propostas governamentais possam oferecer melhor qualidade de vida laboral aos agentes penitenciários que buscam o seu reconhecimento.